



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR – MODALIDADE TURMA ESPECIAL – FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS
E TECNOLÓGICAS**

EDITAL Nº 013/2025 – FACET-COL/AFD/UNEMAT

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da **Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário do Vale do Teles Pires (Colíder-MT)**, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento das normas previstas no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, Lei Complementar Estadual nº. 430, de 27 de julho de 2011, Decreto Estadual n. 88 de 11 de maio de 2015, o Regimento da FAESPE, as Resoluções 050/2011-CONSUNI/UNEMAT, 001/2018, CONCUR/UNEMAT; Instrução Normativa 002/2019-UNEMAT, Resolução 007/2021 CEE-MT e Resolução Nº 026/2023 – CONSUNI, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Processo Seletivo destinado a selecionar candidatos visando atender a necessidade temporária de excepcional interesse público para a contratação de Professor da Educação Superior para atuarem nos cursos vinculados à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), modalidade Turma Especial.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente Processo de Seleção destina-se à contratação temporária de professores para ministrar aulas nos cursos Superiores de: **Bacharelado em Agronomia (Colíder), Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (Colíder), Bacharelado em Direito (Colíder), Bacharelado em Engenharia Civil (Nova Canaã do Norte), Licenciatura em Matemática (Terra Nova do Norte), Tecnologia em Agrimensura (Colíder), Tecnologia em Gestão Comercial (Colíder), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Marcelândia), Tecnologia em Logística (Matupá), Tecnologia em Mecânica de Precisão (Matupá)**, oferecidos pelo Campus Universitário do Vale do Teles Pires, Colíder/MT, via de regra, na forma **presencial**, por disciplina, durante o semestre letivo de **2025/2**, e também para a formação de cadastro reserva para oferta e reofertas de disciplinas.

1.2 As aulas dos cursos das modalidades diferenciadas ocorrem de forma presencial e modular. O(a) contratado(a) poderá, em casos de reoferta, ministrar aulas no período letivo suplementar (PLS).

1.3. O presente Processo Seletivo será regido por este Edital, seus anexos e por seus editais complementares, que serão devidamente publicados no endereço eletrônico <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas>.

1.4. O processo seletivo será realizado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário do Vale do Teles Pires e todas as etapas serão realizadas por meio digital.



2. DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

2.1. As disciplinas, por curso, período de oferta, local de execução e os respectivos requisitos legais para inscrição de candidatos constam no Anexo I.

2.2. As ementas das respectivas disciplinas constam no Anexo IX.

2.3. A seleção será por disciplina, sendo que o candidato poderá se inscrever em apenas 01 (uma), por núcleo pedagógico e por semestre letivo, conforme relação constante no Anexo I do Edital.

2.3.1 Para cursos com oferta em dois turnos, o docente deverá ministrar as 2 (duas) disciplinas.

2.4. É prerrogativa da Coordenação do Curso e da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, do Campus Universitário do Vale do Teles Pires alterar o período de oferta de disciplinas, devido a contextos/necessidades de interesse público ou, em caso de doença, devidamente atestada.

2.4.1 – O atestado médico deverá ser protocolado na direção da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, dentro do prazo de 24h, contado da sua expedição. Na inobservância do prazo constante neste item, o próximo candidato classificado será convocado.

2.5 – O/a docente poderá ter seu contrato rescindido, caso descumpra com o cronograma estabelecido para a disciplina ou com as disposições contidas no presente Edital e demais exigências contratuais ou orientações da Coordenação de Curso, sendo vedada a sua convocação em outros Editais de Seleção, após apuração de conduta por comissão designada pelo Colegiado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário do Vale do Teles Pires (Colíder-MT).

2.6 - O/a docente que, por ventura possuir avaliação negativa por parte do colegiado de curso, terá sua convocação vedada em outros Editais de Seleção.

3. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

3.1. Para concorrer neste respectivo processo seletivo, o candidato deve atender aos seguintes requisitos:

a) possuir diploma de graduação na área da Disciplina para a qual o candidato se inscrever, bem como Diploma de Pós-Graduação em qualquer área, conforme pré-requisito do Anexo I.

b) ter disponibilidade, para ministrar a disciplina, inclusive aos sábados (quando ofertadas nesse dia);

c) ter disponibilidade para permanecer no município onde serão ministradas as disciplinas durante o período em que a mesma estiver sendo ofertada;



- d) É expressamente proibido o/a docente contratado (a) ministrar disciplina aos domingos e feriados (nacionais, estaduais ou municipais, devendo respeitar o período estipulado no cronograma.
- e) caso seja servidor efetivo/contratado da UNEMAT, o candidato deverá apresentar **Declaração de não excedência de carga horária**, conforme Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT (Anexo II-A);
- f) caso seja servidor efetivo/contratado da UNEMAT no cargo de Professor da Educação Superior, o candidato deverá apresentar **Declaração de Disponibilidade** (Anexo III), devidamente assinado pela Faculdade no qual o professor é lotado, declarando que a Faculdade tem ciência de que o candidato terá disponibilidade de horário para ministrar a disciplina na qual estará concorrendo no presente Edital; caso seja servidor PTES efetivo/contratado o Anexo III deve ser assinado pela chefia imediata.
- g) caso não tenha vínculo com a Unemat, é necessário emitir uma Declaração conforme modelo no Anexo II-B, ficando dispensada a apresentação do Anexo III.
- h) Entende-se por vínculo com a Unemat, todo o servidor efetivo ou contratado, que exercerá suas funções junto a Unemat, pelo período mínimo de 04 meses durante o semestre 2025/2, que compreende entre o dia 11/08/2025 a 17/12/2025.

4. DA PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

4.1. No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, para que sejam comprovadas a necessidade especial e a capacidade de desempenhar as atribuições do cargo.

4.1.1. Os candidatos com deficiência devem estar em condições de exercerem as atribuições exigidas para o desempenho das atividades da função. Também participarão em igualdade de condições com os demais candidatos.

4.2. Ao candidato com deficiência **será reservado o percentual de 10% (dez por cento) das vagas que forem igual ou superior a 07(sete) e dentro da mesma área de atuação**, em face da classificação obtida, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 114, de 25 de novembro de 2002 e conforme disposto no artigo 37, inciso VIII, da CFRB/1988.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições para o presente processo seletivo simplificado são gratuitas.

5.2. As inscrições terão início no dia **04/07/2025** e se encerrarão às 23 horas e 55 minutos do dia **10/07/2025** horário oficial de Mato Grosso.

5.3. As inscrições serão realizadas, única e exclusivamente, obedecendo aos prazos previstos neste edital, por meio do preenchimento do site: <http://seletivos.unemat.br/afd/>



5.3.1. Para esclarecimento de dúvidas, reclamações ou problemas estas devem ser encaminhadas diretamente para o endereço eletrônico: facet.colider@unemat.br

No contato, deve-se fazer um relato claro e objetivo, juntando comprovantes ou fundamentos legais em caso de reclamações ou problemas.

5.4. Ao preencher o Formulário de Inscrição online o candidato deve, **OBRIGATORIAMENTE**, sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Processo Seletivo, selecionar os campos apropriados o nome da disciplina, do curso e do núcleo pedagógico para o qual deseja concorrer à vaga.

5.4.1 As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Banca Examinadora designada pela Comissão Responsável pelo Seletivo de excluí-lo do Processo Seletivo se o preenchimento for feito com dados incompletos, incorretos, bem como se constatado serem inverídicas as informações.

5.5. Os documentos abaixo relacionados devem ser anexados nos campos apropriados do formulário de inscrição online, **OBRIGATORIAMENTE** no modelo Portable Document Format (PDF):

a) Para análise e deferimento da inscrição:

- I. Carteira de Identidade (ou documento equivalente, com foto);
- II. CPF;
- III. Comprovante do PIS/PASEP/NIS/NIT;
- IV. Diploma de Graduação ou atestado de conclusão do curso acompanhado do histórico escolar e Diploma de maior titulação ou atestado de conclusão acompanhado do Histórico (quando for o caso);
- V. Declaração de não excedência de carga horária ou não vínculo com a Unemat, conforme Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT (Anexo II-A ou II-B); para os candidatos que se enquadram no disposto do item 3.1 alíneas “e” ou “g”;
- VI. Declaração de Disponibilidade de Horário (Anexo III); para os candidatos que se enquadram no disposto do item 3.1 alínea “f” ;
- VII. Planejamento do Trabalho (Anexo VIII) – Plano de Ensino;
- VIII. Planejamento do Trabalho (Anexo VIII) – Plano de Ação de Extensão;

b) Para a pontuação do Barema e Plano de Trabalho

- I. Encaminhar um único exemplar de cada documento comprobatório da pontuação do Barema em seu campo apropriado.
- II. Planejamento do Trabalho (Anexo VIII); Postar o Plano de Ensino e Plano de Ação de Extensão separadamente, cada um no seu respectivo campo.



5.6 Somente serão aceitos diplomas de graduação devidamente registrados, expedidos por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-MT). No caso de diplomas obtidos no exterior, estes, obrigatoriamente, deverão estar revalidados por Instituição de Ensino Superior no Brasil, de acordo com o Art. 48, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e da Resolução CNE/ CES nº. 01, de 03 de abril de 2001. Caso o candidato não tenha ainda o diploma, poderá apresentar o atestado de conclusão de curso acompanhado do histórico escolar.

5.6.1 O não atendimento dos requisitos do Diploma de Graduação e/ou Pós-Graduação implicará no indeferimento da inscrição.

5.7 Para comprovação da Experiência Profissional serão aceitas Declaração institucional de comprovação do exercício no magistério superior e na educação básica e/ou cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social.

5.8 O candidato não terá a pontuação atribuída no Barema, caso os documentos comprobatórios não estejam no formato *Portable Document Format* – PDF e/ou não estejam nítidos/legíveis.

5.9. É vedada a inscrição extemporânea, fora de prazo, por via postal, por fax ou por correio eletrônico, e diferente da estipulada neste edital.

5.10. O candidato que não preencher corretamente as informações ou deixar de preencher o nome da disciplina, do curso e do local pretendido ou também anexar em campo não apropriado e divergente do solicitado no ambiente de inscrição terá sua inscrição indeferida.

5.10.1. O candidato deve-se atender à postagem dos documentos para fins de análise das inscrições e para fins de análise de Barema, ou seja, se postar o diploma de graduação e/ou titulação no local para análise dos requisitos de inscrição mas não postar no campo para avaliação do Barema, terá a inscrição deferida mas não pontuará no item; se postar o diploma de graduação e/ou titulação somente no Barema e não postar no local apropriado para análise dos requisitos de inscrição terá a inscrição indeferida e a pontuação do título não será contabilizada.

5.10.2. Da mesma forma, a postagem dos plano de ensino e plano de ação de extensão devem ser específicas para fins de análise das inscrições e para fins de análise de Barema, ou seja, se postar o plano de trabalho no local para análise dos requisitos de inscrição mas não postar no campo para avaliação do Barema, terá a inscrição deferida mas não pontuará no item; se postar o plano de ensino e plano de ação de extensão somente no Barema e não postar no local apropriado para análise dos requisitos de inscrição terá a inscrição indeferida.

5.11. A inscrição será feita somente em 1 (uma) disciplina por curso/núcleo pedagógico e por semestre letivo, com exceção dos cursos com ofertas em dois turnos.



5.12. Na Tabela de Barema (Anexo IV) serão consideradas apenas as produções dos últimos **03 (três) anos**, exceto para os itens: **1** (Da Titulação); **7** (Experiência Profissional do Exercício da Docência Superior); **8** (Experiência Profissional do Exercício da Docência na Educação Básica) e **9** (Experiência Profissional do Docente na área do Edital)

5.13. Para comprovação da Experiência Profissional, serão aceitos: declaração institucional de comprovação do exercício no magistério superior e/ou do magistério na educação básica, cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social e/ou cópia do Contrato de Trabalho (desde que legível).

5.14. Somente serão aceitos diplomas de graduação devidamente registrados, expedidos por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo respectivo Conselho Estadual de Educação.

5.14.1. No caso de diplomas obtidos no exterior, estes, obrigatoriamente, deverão estar revalidados por Instituição de Ensino Superior no Brasil, de acordo com o Art. 48, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e da Resolução CNE/ CES nº. 01, de 03 de abril de 2001.

5.15. O candidato que efetivar mais de uma inscrição para a mesma vaga no processo seletivo terá confirmada apenas a última inscrição efetivada, sendo as demais canceladas. Dessa forma, caso o candidato deseje se inscrever em mais de uma vaga, é necessário selecionar todas na mesma inscrição e anexar os documentos de Plano de Ensino e Plano de ação de extensão em formato Portable Document Format (PDF) em arquivo único nos campos adequados.

5.16. A comissão responsável pelo processo seletivo não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, tais como:

- I. Qualquer impedimento do participante em se conectar à internet;
- II. Oscilações, interrupções, falhas de transmissão dos serviços de internet;
- III. Perda de dados, falhas e informações relativas ao uso do sistema, por defeitos na internet e, ainda, por fraudes ou prejuízos ocasionados pela quebra de sigilo por parte do participante em relação a seu login e senha pessoal;
- IV. Inscrições que não forem realizadas por problemas na transmissão de dados no servidor, em provedores de acessos dos usuários ou ainda por falta de energia elétrica.

5.17. Após a realização da inscrição com o devido envio da documentação, não será aceita nova postagem de documentação, nem de documentos complementares e/ou sua retirada.

5.18. As informações prestadas no Formulário de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Banca Examinadora designada pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do direito de excluí-lo do Processo Seletivo Simplificado caso o preenchimento seja feito com dados incompletos e/ou incorretos, bem como se for constatado serem inverídicas as informações prestadas.



5.19. A inscrição do candidato implicará o seu conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

5.19. É dever do candidato, após a efetivação da inscrição, entrar no ambiente de inscrição “Painel do Candidato” e conferir se as informações prestadas e documentos anexados estão corretos.

5.21. A classificação no processo de seleção assegura apenas a expectativa de direito ao exercício da atividade de professor, ficando a concretização desse ato condicionada à observância da ordem de classificação, do prazo de validade do Processo Seletivo e da veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6. DA HOMOLOGAÇÃO DE INSCRIÇÃO

6.1 A inscrição será homologada preliminarmente no dia **14/07/2025**.

6.2 Terá a inscrição homologada o candidato que apresentar os documentos constantes no item 5.5 e seus subitens no formato *Portable Document Format* (PDF), de acordo com os pré-requisitos exigidos.

6.3 Terá a inscrição indeferida o candidato que:

- a) **não atender rigorosamente** aos documentos exigidos no item 5.5 “a”;
- b) não preencher corretamente as informações ou deixar de preencher o nome da disciplina, do curso e do local pretendido;
- c) anexar documento em campo não apropriado e divergente do solicitado no ambiente de inscrição;
- d) não atender aos requisitos exigidos para a vaga pleiteada, em especial quanto à Graduação e Pós-Graduação exigidos;
- e) postar arquivo corrompido, atalho, ou arquivo ilegível;
- f) deixar de cumprir outros itens do presente Edital.

6.4 O candidato poderá recorrer do resultado da homologação preliminar da inscrição do processo seletivo, exclusivamente pelo endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> conforme prazo e horário estipulado no cronograma e Edital Complementar de homologação preliminar.

6.5 As alterações das inscrições que vierem a ocorrer, após análise dos recursos, estarão disponíveis no endereço eletrônico <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas> no dia **16/07/2025**.

6.6 A Faculdade publicará a homologação final das inscrições do Processo Seletivo Simplificado no site <https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas> no dia **17/07/2025**.



7. DAS BANCAS DE SELEÇÃO

7.1. A realização do Processo de Seleção Simplificado de docentes para atuarem nos cursos ficará a cargo das Bancas Examinadoras designadas pela Comissão Responsável pelo Seletivo designada pela Portaria nº **2318/2024**.

7.2. As Bancas Examinadoras serão responsáveis por todo o processo de seleção dos candidatos e serão designadas pela Comissão Responsável pelo Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

7.3. É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- a) Cônjuge de candidato, mesmo que separado judicialmente, divorciado ou companheiro;
- b) Ascendente ou descendente de candidato, ou colateral até segundo grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- c) Sócio de candidato em atividade profissional.
- d) Inscrito em qualquer vaga deste processo seletivo.

8. PROCESSO DE SELEÇÃO

8.1 O presente seletivo ocorrerá em 2 (duas) etapas que constará da: **a)** análise da inscrição, documentos comprobatórios e atendimento dos requisitos exigidos tendo caráter eliminatório e **b)** Avaliação de Títulos, conforme Barema (Anexo IV) e Avaliação do Planejamento de Trabalho (Anexo VIII), ambas comprovadas no ato da inscrição, tendo caráter eliminatório e classificatório.

8.2 O processo de seleção consta da Avaliação de Títulos, conforme Barema (Anexo IV) com os seguintes critérios.

- I. Os pontos do item 1 não serão acumulativos, será considerado o maior título apresentado.
- II. Para receber a pontuação relativa ao título de Mestrado ou Doutorado, o candidato deverá comprovar, por meio de Diploma ou Atestado de Conclusão de Curso ou ata da defesa, acompanhado do histórico.
- III. É vedada a postagem de um mesmo documento comprobatório de currículo em dois ou mais itens do Barema, ficando reservado à Banca Examinadora o direito de não atribuir pontuação nos dois (ou mais) itens em que o mesmo documento foi apresentado.

8.3 A comprovação dos documentos referente ao item 2 (Produção Científica/Técnica/Cultural e /ou Artística) do Barema, dar-se-á por meio de **cópia da capa do livro, da página** onde conste os dados de catalogação com o número de ISBN ou ISSN e da **página do Sumário**, quando for publicação em revista, e cópia da primeira página do capítulo, em caso de publicação em livro. Publicações sem nome do candidato



não serão aceitas para contagem. Para artigo científico, apresentar cópia da primeira página.

8.4 A comprovação dos documentos referentes ao item 3 (Funções em áreas de pesquisa. Extensão e ensino) do Barema, deverão ser comprovadas, por meio de portaria, declaração ou atestado que indique o nome do projeto, o período de duração, o local de realização e a atuação no projeto, se coordenador ou participante; em relação à ação de membro de comitê e/ou conselho, deverá anexar portaria/declaração com, no mínimo, dados da vigência e instituição.

8.5 A comprovação dos documentos referentes ao item 4 (Orientações/coorientações) o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador ou do coorientador e a data de realização da defesa. A pontuação será contabilizada por orientação.

8.6 A comprovação dos documentos referentes ao item 5 (Outras atividades acadêmicas realizadas) o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador, a data e o local de realização da banca de defesa. Para os cargos de gestão e de participação em órgãos colegiados, o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste o nome, o período de trabalho, o nome da instituição e assinatura do gestor máximo da Instituição. A pontuação será contabilizada por banca.

8.7 A comprovação dos documentos referentes ao item 6 (Participação em eventos internacional e nacional) o candidato deverá postar cópia de certificado ou declaração, com o devido registro, ambos expedidos pela instituição promotora do evento, em que constem o período de início e fim das atividades, o nome do candidato, o nome do evento (se nacional ou internacional). Deve constar ainda a condição de conferencista/palestrante, ou de apresentação em forma de comunicação oral, de pôster, de minicurso ou oficina. Não serão considerados para fins de pontuação, neste item, certificados como participante ou ouvinte.

8.8 A comprovação dos documentos referentes ao item 7 (Experiência Profissional na Docência Superior) o candidato deverá entregar cópia de documento em que constem seu nome, o período de trabalho como docente na educação superior, o nome da instituição e a carga horária das disciplinas ministradas, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, 180h (cento e oitenta) horas.

8.9 A comprovação dos documentos referentes ao item 8 (Experiência Profissional na Educação Básica) o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste seu nome, o período de trabalho como docente na Educação Básica, o nome da instituição



e a carga horária trabalhada, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a Experiência profissional no exercício da docência na educação básica se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.

8.10 A comprovação dos documentos referentes ao item 9 (Experiência Profissional na Área do Edital) o candidato deverá entregar cópia de documento que comprove experiência profissional no mundo do trabalho, contendo exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada na contexto laboral e análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Somente será aceita a Experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre.

8.11 A Avaliação do Planejamento de Trabalho (Anexo VIII) será constituída da elaboração dos: **a) Plano de Ensino** e **b) Plano de Ação de Extensão** (podendo ser um curso, um evento ou um projeto). O Planejamento de Trabalho obedecer aos critérios do magistério da Educação Superior e as ementas das disciplinas (Anexo IX).

8.11.1 – O Plano de Ensino e o Plano de ação de Extensão deverão seguir o modelo do anexo IX, devendo conter articulação clara entre os objetivos propostos, atividades e estratégias didáticas.

8.11.2 A responsabilidade pela escolha do tema do projeto no Plano de Ação de Extensão é do docente. Tal instrumento deverá conter:

- I. Título;
- II. Período de Realização
- III. Resumo da Proposta;
- IV. Objetivos (Geral e Específicos);
- V. Uso de metodologias participativas e que inovem o processo de ensino-aprendizagem;
- VI. Cronograma (detalhamento) das atividades desenvolvidas;

8.12 - A Avaliação do Planejamento de Trabalho valerá 100 pontos e será o resultado do somatório dos pontos atribuídos pelo Plano de Ensino (40 pontos) e Plano de Ação de Extensão (60 pontos);

9. DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. Os candidatos serão considerados classificados, observando-se a sua opção por disciplina, Núcleo Pedagógico e curso de concorrência na ordem decrescente da pontuação obtida.

9.2. Os candidatos não eliminados do processo seletivo terão sua Pontuação Final (PF),



pela seguinte fórmula: $PF = (PPT + PAT)$, em que:

PPT = Pontuação Final na Avaliação do Planejamento de Trabalho;

PAT = Pontuação Final na Avaliação de Títulos.

9.3. Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios em ordem de prioridade:

I. Maior idade, considerando ano, mês e dia;

II. Maior tempo de experiência no Ensino Superior.

10. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

10.1. É de competência exclusiva da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas a divulgação do resultado da seleção realizada pelas Bancas Examinadoras.

10.2. O resultado preliminar do processo seletivo será divulgado no dia **22/07/2025**.

10.3. O candidato poderá recorrer do resultado preliminar do processo seletivo exclusivamente pelo endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> conforme prazo e horário estipulado no cronograma e Edital Complementar de Resultado Preliminar.

10.4. As alterações de pontuações de candidatos na Avaliação da Tabela de Barema, que vierem a ocorrer após análise, será publicada no dia **24/07/2025**.

10.5. A Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas publicará a homologação final do Processo Seletivo Simplificado no dia **24/07/2025**.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, por meio das bancas examinadoras, contra:

a) homologação preliminar das inscrições e;

b) resultado preliminar da Avaliação de Títulos e do Planejamento de Trabalho, conforme Barema.

11.2. Os recursos deverão ser redigidos dentro do ambiente de inscrição, constante exclusivamente no endereço eletrônico <http://seletivos.unemat.br/afd/> conforme prazo e horário estipulado no cronograma e Editais Complementares.

11.3. Ao elaborar o recurso, o candidato deverá preencher integralmente o requerimento de acordo com as instruções nele constantes;

11.4. Será indeferido o pedido de recurso apresentado fora do prazo, fora de contexto e/ou sem fundamento de forma diferente da estipulada neste Edital.

11.5. A decisão final da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, por meio das Bancas Examinadoras, será soberana e irrecorrível, não existindo desta forma recurso contra resultado de recurso.



12. DA CONTRATAÇÃO E ATRIBUIÇÃO E DAS VAGAS

12.1. As atribuições do Professor da Educação Superior, contratado por meio deste Edital, são as voltadas para as atividades de ensino.

12.2. Os candidatos serão CONVOCADOS, na ordem de sua classificação e deverão encaminhar o anexo V, com a opção da(s) disciplina(s) e núcleo pedagógico para o e-mail facet.colider@unemat.br, até a data estabelecida no edital da convocação.

12.2.1. Conforme a classificação, cada candidato poderá escolher **apenas 01 (uma) disciplina**, por curso e núcleo pedagógico e semestre letivo, devendo assumir a disciplina em dois turnos (quando houver).

12.2.2. Todo candidato deverá apresentar no ato da contratação a Declaração de Disponibilidade (Anexo III), assinada pelo chefe imediato, sob pena de eliminação do processo seletivo; Caso não tenha vínculo empregatício fazer uma declaração que não possui vínculo empregatício com a Unemat (Anexo II-B).

12.2.3. O candidato que desistir da disciplina, após a assinatura do Termo de Aceite (Anexo V), salvo motivo de doença devidamente comprovado, não poderá participar do próximo seletivo, em respeito ao princípio da eficiência do serviço público e segurança jurídica.

12.2.4. O candidato deve apresentar no ato da contratação a certidão de antecedentes criminais de primeira e segunda instância, da Justiça Estadual e Federal, sob pena de eliminação do processo seletivo.

12.3. Todos os candidatos convocados devem, obrigatoriamente:

12.3.1. Encaminhar o termo de Aceite (anexo V), a Declaração de Disponibilidade (Anexo III) e certidão de antecedentes criminais de primeira e segunda instância, da Justiça Estadual e Federal, no prazo estabelecido pelo Edital de Convocação, sob pena de desclassificação/eliminação do certame.

12.3.2. Os candidatos classificados e convocados, após o envio do aceite e documentação contida no Edital de Convocação, receberão no e-mail pessoal, o respectivo contrato, que deverá ser encaminhado conforme orientações recebidas no e-mail.

12.4. Havendo surgimento de vaga, ou não tendo aprovados ou inscritos para vagas de disciplinas, os candidatos classificados poderão ser convocados e contratados para disciplina diversa daquela para a qual se inscreveu, podendo, por interesse da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, ser convocado para atuarem em outros núcleos pedagógicos, respeitando-se a Área de Conhecimento.

12.5. Os demais candidatos classificados para as vagas destinadas à formação de cadastro de reserva poderão ser convocados para contratação mediante surgimento de comprovada necessidade pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.



12.6. As convocações para contratação dos classificados serão publicadas única e exclusivamente no endereço eletrônico

<https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas>

12.7. Os candidatos deverão acompanhar continuamente as publicações no sítio da Unemat por meio do endereço eletrônico

<https://unemat.br/site/recrutamento/modalidades-diferenciadas>

12.8. Em caso de choque de horário entre a disciplina para a qual o candidato foi convocado com outra(s) das modalidades de oferta contínua ou diferenciada a contratação ficará condicionada a análise da(s) Faculdade(s) envolvidas bem como da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, ficando a Faculdade demandante resguardada a não proceder com a contratação e convocar imediatamente o próximo classificado.

12.9. Ocorrendo a hipótese de não contratação mencionada no item 12.8, o candidato será reposicionado para o final da lista de classificados, podendo ser reconvocado para atuar em outro curso ou período, desde que não ocorra choque de horários.

13. DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR

13.1. Dentre as atribuições do Professor estão, sob pena de ter o contrato rescindido:

- a) Conhecer e seguir as diretrizes propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso;
- b) Planejar a disciplina tendo como referência a ementa e as orientações da equipe pedagógica e técnica da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas quanto ao modelo de planejamento, atividades e avaliações;
- c) Preencher, de acordo com os prazos estipulados pela Coordenação do curso, o Plano de Ensino no SIGAA contendo os Tópicos:

- **Metodologia de Ensino e Avaliação:** Metodologia, Procedimentos de Avaliação de Aprendizagem e Horário de Atendimento. Constar no Plano o detalhamento das aulas remotas e presenciais/híbridas;
- **Cronograma de Aulas:** detalhar os tópicos e o cronograma das aulas, respeitando os dias letivos e feriados municipais, estaduais e/ou federais;
- **Unidades de Avaliação:** detalhar as unidades e configurar a turma para o cálculo das médias (aritmética, ponderada ou somatória);
- **Referências:** inserir as referências e observar os livros e literatura da Biblioteca Virtual da Unemat bem como o previsto no PPPC do curso.
- **Ao término do preenchimento do Plano de Ensino, o/a docente deverá postar no SIGAA previamente ao início da disciplina os materiais previstos no Plano de Ensino, tais como: resumos, sinopses, vídeos, estudos dirigidos ou apostilas que auxiliem o estudo prévio da disciplina (módulo); as Atividades da Disciplina, exceto Avaliações; e Anexos ou demais materiais digitalizados que serão utilizados ao longo da disciplina conforme cronograma definido pela coordenação do curso.**



- d) Avaliar as atividades propostas e realizadas na disciplina;
 - e) Emitir parecer de aproveitamento de estudos;
 - f) Cumprir integralmente o cronograma de atividades, em especial quanto as atividades híbridas e/ou presenciais.
 - g) Entregar ao coordenador de curso, **no prazo máximo de 5 dias após o término e consolidação da disciplina**, o diário de classe com a comprovação de consolidação da disciplina;
 - h) Participar de encontros de formação/capacitação e reunião sempre que convocado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas ou pela coordenação do curso, em dia, horário e local definido em edital complementar, sendo que as despesas com viagem e hospedagem deverão ser custeadas pelo candidato. Caso não atenda aos requisitos deste item, será desclassificado/eliminado do certame;
- 13.1.1** O professor que já assinou o termo de aceite deverá avisar com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, antes do início do módulo, a impossibilidade de assumir as atribuições da disciplina, sob pena de rescisão de contrato e impossibilidade de participar no próximo processo seletivo.
- 13.1.2** Os professores que atuarão nas disciplinas de Estágio Supervisionado terão também como atribuições:
- I. apresentar proposta de trabalho semestral ao coordenador do curso;
 - II. orientar os estagiários no planejamento e na execução das atividades docentes (conforme Res. 029/2012 Conepe);
 - III. orientar o acadêmico para o cumprimento do estágio, fazendo conhecer suas normas, a documentação a ser entregue e os prazos estabelecidos (conforme Res. 028/2012 Conepe);
 - IV. acompanhar efetivamente cada estagiário em suas atividades de regência (conforme Res. 029/2012 Conepe);
 - V. acompanhar o desenvolvimento do estágio durante todo o período letivo, em termos de coerência, lógica, metodologia, fundamentação teórica, relevância social e científica, aplicação prática e sua contribuição para o aprendizado do acadêmico (conforme Res. 028/2012 Conepe);
 - VI. indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias ao preparo das atividades do Estágio;
 - VII. avaliar o desempenho do estagiário, conforme os critérios estabelecidos na Normatização Acadêmica;
 - VIII. apresentar o Relatório Final do Estágio sob sua responsabilidade (formulário na página da PROEG) ao Coordenador do curso;
- 13.2.** É vedada a atividade/atuação docente diferente da apresentada e aprovada no plano de Ensino pela Coordenação de Curso.



13.3.1. Em caso de necessidade de alteração do Plano de Ensino a Coordenação de Curso deve ser comunicada e deverá autorizar a alteração, sempre antes de ser efetivada/praticada.

13.3.2. A Coordenação de Curso ou o setor administrativo/financeiro poderá recusar atesto na Nota Fiscal de Prestação de Serviço em caso de descumprimento das cláusulas contratuais e/ou do Plano de Ensino.

13.3. Em caso do disciplinas ministradas no Período Letivo Suplementar (PSL), o docente deve cumprir o que dispõe a resolução 050-2022 CONEPE.

13.4.1. É vedada a utilização de qualquer outra ferramenta de ensino que não esteja lançada/registrada no Plano de Ensino e no SIGAA.

13.4. Ao se inscrever no presente processo seletivo o candidato fica ciente que a exposição, uso de imagem e direitos autorais pela Unemat está expressamente autorizada para a disciplina em específico disponibilizada no SIGAA, não fazendo jus a qualquer tipo de indenização. Os recursos educacionais deverão ser desenvolvidos em licenciamento aberto, resguardado o devido crédito de autoria.

13.5. A Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas reserva-se ao direito de rescindir o contrato daqueles que, após reunião com a coordenação do curso, formalização discente junto ao colegiado do curso e/ou colegiado da Faculdade, tiverem avaliação negativa ou que descumprirem o item e subitens 13.1, e dessa forma, convocar o próximo classificado no processo seletivo.

14. DO REGIME JURÍDICO E DO REGIME PREVIDENCIÁRIO

14.1. Os contratos para pagamento em forma de pró-labore serão regidos pelo Regime Administrativo Especial e serão vinculados ao Regime Geral da Previdência Social, através do INSS, para o qual o (a) contratado (a) contribuirá obrigatoriamente.

14.2. Serão descontados os impostos estabelecidos em lei como: IRRF, INSS, e outros incidentes, sendo a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) responsável pela retenção financeira dos mesmos e recolhimento aos órgãos competentes.

14.2.1. É de inteira responsabilidade do Contratado o recolhimento do ISSQN, que incidirá sobre o valor bruto, devendo apresentar ao Coordenador do Curso o comprovante de recolhimento do referido imposto juntamente com a Nota Fiscal do Serviço Prestado.

14.3. O pagamento será feito em forma de pró-labore, vedado o pagamento de bolsa, ainda que servidor efetivo da Unemat.

14.4. O pagamento do docente só será efetuado após:

14.4.1. Entrega e conferência do Diário de Classe, avaliações discentes e dos



documentos pessoais (RG, CPF, Diploma de Graduação, Diploma de maior titulação e Currículo Lattes).

14.4.2. Entrega da prestação de contas das diárias e comprovantes de deslocamento (passagem). Para o pagamento das diárias, no caso de residentes em outros estados, serão contabilizados apenas os dias dentro do Estado de Mato Grosso. Serão pagas uma passagem de ida e uma passagem de volta, via terrestre, para o deslocamento do docente de seu município de origem, desde que seja dentro do Estado de Mato Grosso, até o município onde se localiza o núcleo pedagógico em que ministrará a disciplina. No caso de residentes em outros estados a passagem de ida e volta será contabilizada a partir da capital mato-grossense.

15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

15.1. Este Edital tem prazo de validade de 01 (um) ano, a contar da data de sua publicação, podendo ser prorrogado por igual período.

15.2. Fazem parte deste Edital:

- a) ANEXO I - Vagas disponíveis (por disciplina);
- b) ANEXO II-A - Declaração de não excedência de carga horária;
- c) ANEXO II-B - Declaração de não vínculo com a UNEMAT;
- d) ANEXO III - Declaração de disponibilidade de tempo;
- e) ANEXO IV - Barema;
- f) ANEXO V - Termo de Aceite;
- g) ANEXO VI - Declaração de desistência;
- h) ANEXO VII - Valores da remuneração, diárias e passagens (por disciplina);
- i) ANEXO VIII - Avaliação do Planejamento de Trabalho
- j) ANEXO IX- Ementas das Disciplinas
- k) ANEXO X - Cronograma.
- l) ANEXO XI - Projeto Político Pedagógico dos Cursos.

Cáceres-MT, 02 de julho de 2025.

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

Presidente da Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos da
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - FACET

Portaria nº. 2318/2024



ANEXO I – VAGAS DISPONÍVEIS

O SÁBADO NO CALENDÁRIO ACADÊMICO É DIA LETIVO.

HORÁRIO DE AULA PARA TODOS OS CURSOS

SEGUNDA A SEXTA: 19:00 às 23:00 horas

SÁBADO: 07:00 às 12:00 e 13:00 às 18:00 horas

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Física do Solo	Graduação agronomia ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	11/08/25 a 23/08/25
Meteorologia e Climatologia	Graduação agronomia ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	01/09/25 a 13/09/25
Topografia e Elementos da Geodésia	Graduação agronomia ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	22/09/25 a 04/10/25
Bioquímica	Graduação agronomia, ciências biológicas ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	13/10/25 a 25/10/25
Zootecnia	Graduação veterinária, zootecnia, agronomia ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	29/10/25 a 11/11/25
Construções Rurais	Graduação agronomia ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	14/11/25 a 29/11/25
Zoologia e Nematologia Agrícola	Graduação em agronomia, biologia ou áreas afins com pós-graduação em qualquer área	60	0	01/12/25 a 13/12/25

Obs.: Aos sábados 10 horas presenciais.



CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Legislação e Ética Profissional	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Pós-graduação em qualquer área	60	0	11/08/25 a 13/08/25
Ateliê de Projeto de Arquitetura d Urbanismo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Pós-graduação em qualquer área	60	0	22/09/25 a 04/10/25

Obs.: Aos sábados 10 horas presenciais.

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Teoria Geral do Direito	Bacharel em Direito. Pós-graduação em Direito	45	15	11/08/25 a 23/08/25
Direito Constitucional I	Bacharel em Direito. Pós-graduação em Direito	45	15	01/09/25 a 13/09/25
Psicologia Jurídica	Bacharel em Direito. Pós-graduação em Direito	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Direito Civil II – Obrigações e Responsabilidade Civil	Bacharel em Direito. Pós-graduação em Direito	45	15	13/10/25 a 25/10/25
Direito Penal I – Parte Geral	Bacharel em Direito. Pós-graduação em Direito	45	15	03/11/25 a 14/11/25
Sociologia do Direito	Bacharel em Direito. Pós-graduação em Direito	45	15	17/11/25 a 29/11/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD



CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE NOVA CANAÃ DO NORTE)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Concepção e Segurança Estrutural	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	11/08/25 a 23/08/25
Estruturas de Concreto Armado I	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Fundações	Graduação em engenharia civil com mestrado ou doutorado em qualquer área	45	15	13/10/25 a 25/10/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE TERRA NOVA DO NORTE)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Cálculo Número	Graduação em matemática, com pós-graduação na área ou áreas afins	45	15	18/08/25 a 23/08/25 e 01/09/25 a 06/09/25
Prática Pedagógica: educação especial, diversidade e inclusão	Graduação em matemática, pedagogia ou psicologia, com pós-graduação em Educação Especial, Educação Inclusiva, Diversidade ou áreas afins	45	15	08/09/25 a 20/09/25
Algoritmos e Programação	Graduação em matemática, com pós-graduação na área ou áreas afins	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Cultura Surda e Libras	Graduação em Letras/Libras, Pedagogia, Educação Especial ou Licenciatura com formação complementar ou pós-graduação em Libras, Educação de Surdos ou áreas afins.	45	15	13/10/25 a 25/10/25
Desenho Geométrico	Graduação em matemática, com pós-graduação na área ou áreas afins	45	15	03/11/25 a 14/11/25
História e Filosofia da Matemática	Graduação em matemática, com pós-graduação na área ou áreas afins	45	15	17/11/25 a 29/11/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



**CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA
(CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)**

NOTURNO - 2025/2

DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Projeto Interdisciplinar I	Graduação em Engenharia, Arquitetura, Agromomia, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	60	0	11/08/25 a 23/08/25
Ajustamento de Observações	Graduação em Engenharia, Engenharia Florestal, Agromomia, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou ciências geodésicas áreas afins ou Educação	45	15	01/09/25 a 13/09/25
Processamento Digital de Imagens	Graduação em Engenharia, Arquitetura, Agromomia, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Topografia III	Graduação em Engenharia, Arquitetura, Agromomia, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	45	15	13/10/25 a 25/10/25
Parcelamento dos Solos	Graduação em Engenharia, Arquitetura, Agromomia, Engenharia Cartográfica ou Agrimensura com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação	30	0	29/10/25 a 04/11/25
Saneamento Básico e Ambiental	Graduação em Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental ou Arquitetura, com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação.	45	15	17/11/25 a 29/11/25
Projeto Geométrico de Estradas	Graduação em Engenharia Civil com pós-graduação em engenharia, ou arquitetura ou áreas afins ou Educação.	45	15	01/12/25 a 13/12/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MARCELÂNDIA)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Programação para Dispositivos Móveis	Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	01/09/25 a 13/09/25
Tópicos Especiais em Programação	Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Internet das Coisas (iot)	Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	13/10/25 a 25/10/25
Tópicos Especiais em Qualidade de Software	Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	03/11/25 a 14/11/25
Projeto Integrador II	Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, ou qualquer graduação na área da computação com pós-graduação em qualquer área.	45	15	17/11/25 a 29/11/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL (CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Técnicas de Vendas e Negociação	Graduação em Administração de Empresas; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	11/08/25 a 23/08/25
Avaliação de Empresas	Graduação em Administração de Empresas ou Ciências Contábeis; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	01/09/25 a 13/09/25
Marketing de Relacionamento	Graduação em Administração de Empresas; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Plano de Negócios	Graduação em Administração de Empresas; com pós-graduação lato sensu em qualquer área	45	15	13/10/25 a 25/10/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MATUPÁ)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Estratégias e Processos Gerenciais	Graduação em Administração, e com especialização em áreas afins	15	15	11/08/25 a 16/08/25
Estatística I	Graduação em Matemática, e com especialização em áreas afins	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Economia e Mercado	Graduação em Economia, e com especialização em áreas afins	45	15	13/10/25 a 25/10/25
Estrutura e Comportamento Organizacional	Graduação em Administração, e com especialização em áreas afins	45	15	03/11/25 a 14/11/25
Empreendedorismo e Ética	Graduação em Administração, e com especialização em áreas afins	45	15	17/11/25 a 29/11/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



CURSO DE TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO (NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MATUPÁ)				
NOTURNO - 2025/2				
DISCIPLINAS	REQUISITOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA		PERÍODO
		Presencial	EAD	
Óptica Técnica II	Graduação em Engenharia Elétrica com pós-graduação em qualquer área	45	15	11/08/25 a 23/08/25
Elementos de Máquinas II	Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção ou áreas afins, com pós-graduação em qualquer área	45	15	01/09/25 a 13/09/25
Processamento de Sinais	Graduação em Ciências da Computação, ou Licenciatura em Computação, ou Sistemas de Informação; com pós-graduação em qualquer área	45	15	22/09/25 a 04/10/25
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção ou áreas afins, com pós-graduação em qualquer área	45	15	13/10/25 a 25/10/25
Construção em Mecânica de Precisão I	Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção ou áreas afins, com pós-graduação em qualquer área	45	15	03/11/25 a 14/11/25
Materiais de Construção II	Graduação em Engenharia Civil, com pós-graduação em qualquer área	45	15	17/11/25 a 29/11/25

Obs: Disciplinas com 45h presenciais e 15h EAD, a aula do primeiro sábado será 5h presenciais e 5h EAD, no segundo sábado as 10h será totalmente EAD.



ANEXO II - A

DECLARAÇÃO DE NÃO EXCEDÊNCIA DE CARGA HORÁRIA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários, que sou servidor lotado na _____, e, em caso de convocação neste seletivo, não excederei a carga horária anual de 180h em turmas diferenciadas (ou 240h em turmas diferenciadas com dois turnos e mesmo período), conforme disposto nos termos do § 3º do Art. 10 da Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT.

Local: _____ Data: ____/____/____.

Assinatura do candidato



ANEXO II - B

DECLARAÇÃO DE NÃO VÍNCULO COM A UNEMAT

Eu, _____, RG _____, CPF _____, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários, que não possuo vínculo com a UNEMAT em nenhuma modalidade (Efetivo, Contrato Temporário ou Visitante) e dessa forma, não estou sujeito(a) aplicação dos termos do § 3º do Art. 10 da Resolução 050/2011-CONSUNI/UNEMAT.

Local: _____ Data: ____/____/____.

Assinatura do candidato



ANEXO III

DECLARAÇÃO DISPONIBILIDADE DE TEMPO

DECLARO para os devidos fins que necessários que o servidor (docente e/ou profissional técnico) _____,
RG _____, CPF _____, lotado nesta
unidade, está dentro dos limites anuais e compatibilidade de carga horaria para ministrar
disciplinas na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - FACET , no período de
____/____/____ a ____/____/____, totalizando ____ horas semanais,
conforme Edital _____ FACET-COL/AFD/UNEMAT.

Ainda declaro que será feito o acompanhamento das atividades do servidor junto a Unemat a
fim de preservar o previsto no art. 5º da Resolução nº 002/2018-Ad Referendum do CONSUNI.

Art. 5º A participação de servidores docentes e técnicos-administrativos da
ativa nas atividades realizadas, com a participação de fundação de apoio,
deverá ocorrer sem prejuízo de suas atribuições regulares funcionais e não
cria vínculo empregatício de qualquer natureza com a fundação de apoio.

Local: _____, Data ____/____/____

Carimbo e Assinatura

Direção Faculdade (se Docente) / Recursos Humanos (se PTES)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



ANEXO IV – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1. DA TITULAÇÃO (NÃO CUMULATIVO)					
Titulação		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
1.1	Doutorado na área do teste seletivo	10	10		
1.2	Doutorado em área afim do teste seletivo	08	08		
1.3	Mestrado na área do teste seletivo	06	06		
1.4	Mestrado em área afim do teste seletivo	04	04		
Subtotal					
Obs. Para receber a pontuação ao item 1 - relativa ao Título de Mestre ou Doutor, o candidato deverá comprovar tal titulação por meio de diploma ou ata de defesa em que conste a homologação da dissertação ou tese, respectivamente; obrigatoriamente, o curso deverá ser autorizado pela CAPES.					
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA/TÉCNICA/CULTURAL E/OU ARTÍSTICA (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)					
Publicação (na área do teste seletivo) de		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
2.1	Livro técnico didático-científico – ISBN - autoria individual	1,0 por livro / 5 livros	5,00		
2.2	Livro didático-científico – ISBN - coautoria	0,75 por livro / 5 livros	3,75		
2.3	Artigo técnico-didático-científico em revista ou periódico especializado – ISSN (indexado) - autoria individual	1,0 por artigo / 5 artigos	5,00		
2.4	Artigo técnico-didático-científico em revista ou periódico especializado – ISSN (indexado) - coautoria.	0,5 por artigo / 5 artigos	2,50		
2.5	Capítulo de livro técnico-didático-científico (ISBN) - autoria individual	0,5 por artigo / 5 artigos	2,50		
2.6	De capítulo de livro técnico-didático-científico (ISBN) – coautoria	0,25 por artigo / 5 artigos	1,25		
Subtotal			20		
Obs. Para receber a pontuação relativa ao item 2 – Produção científica/técnica/cultural e/ou artística – o candidato deverá apresentar cópias da capa do livro ou da revista que conste a publicação, cópia dos dados de catalogação na publicação, cópia do sumário e cópia da primeira página do artigo, quando for publicação em revista, e cópia da primeira página do capítulo, em caso de publicação em livro. Publicações sem nome do candidato não serão aceitas para contagem de pontos.					
3. FUNÇÕES EM ÁREAS DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)					
Funções		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
3.1	Coordenador de projeto de pesquisa, de extensão e de ensino	0,50	2,50		
3.2	Participante de projeto de pesquisa, de extensão e de ensino	0,25	1,25		
3.3	Coordenação de projetos na Educação Básica e ou espaços não escolares	0,25	1,25		
3.4	Participação em projetos na Educação Básica e ou espaços não escolares	0,15	0,75		
3.5	Membro de comitê de pesquisa, de extensão e de ensino	0,20	1,00		
3.6	Membro de Conselho Editorial	0,20	1,00		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



3.7	Coordenador de Área do PIBID e ou residência pedagógica	0,50	2,50		
3.8	Supervisor de PIBID e ou residência pedagógica	0,30	1,50		
	Subtotal		11,75		

Obs. Para receber a pontuação relativa ao item 3 – Ações nas áreas de pesquisa, extensão e ensino – o candidato deverá comprovar, por meio de portaria, declaração ou atestado que indique o nome do projeto, o período de duração, o local de realização e a atuação no projeto, se coordenador ou participante; em relação à ação de membro de comitê e/ou conselho, deverá anexar portaria/declaração com, no mínimo, dados da vigência e instituição.

4. ORIENTAÇÕES /COORIENTAÇÕES (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Orientações / coorientações		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
4.1	Orientação de Doutorado	1,25	6,25		
4.2	Coorientação de Doutorado	0,75	3,75		
4.3	Orientação de Mestrado	1,00	5,00		
4.4	Coorientação de Mestrado	0,25	1,25		
4.5	Orientação de Especialização	0,15	0,75		
4.7	Orientação de Graduação: Iniciação Científica e TCC	0,10	0,50		
	Subtotal		17,50		

Obs. Para receber pontuação relativa ao item 4 – Orientações e coorientações – o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador ou do coorientador e a data de realização da defesa. A pontuação será contabilizada por orientação.

5. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Atividades Acadêmicas		Pontos	Nota máxima	Pontuação do candidato	Pontuação da banca
5.1	Participação em Banca Examinadora de concurso/seleção público/a para Magistério Superior e educação básica de Instituições públicas	0,60	3,00		
5.2	Participação em Banca Examinadora Defesa de Dissertação ou Tese	0,60	3,00		
5.3	Participação em Banca Examinadora Defesa de Monografia (TCC de graduação e de Especialização)	0,05	0,25		
5.4	Cargos de gestão: Coordenador de curso, Diretor, Supervisor	0,50	2,50		
5.5	Membro em Órgãos de Colegiados de curso, faculdade, regional, órgãos e conselhos de ensino em universidades e entidades vinculadas a estas.	0,25	1,25		
	Subtotal		10,0		

Obs. Para receber pontuação relativa ao item 5 - Outras atividades acadêmicas realizadas – o candidato deverá entregar cópia das atas ou cópias de declarações que constem os nomes dos orientandos, o nome do orientador, a data e o local de realização da banca de defesa. Para os cargos de gestão e de participação em órgãos colegiados, o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste o nome, o período de trabalho, o nome da instituição e assinatura do gestor máximo da Instituição. A pontuação será contabilizada por banca.

6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAL E NACIONAL (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

Apresentação de trabalho nas modalidades		Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
6.1	Palestra/Conferência	0,50	2,50		
6.2	Mesa-redonda	0,50	2,50		
6.3	Comunicação Oral	0,50	2,50		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



6.4	Minicurso ou Oficina	0,75	3,75		
6.5	Apresentação de pôster	0,50	2,50		
	Subtotal		13,75		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 6 – Participação em eventos internacional e nacional - o candidato deverá postar cópia de certificado ou declaração, com o devido registro, ambos expedidos pela instituição promotora do evento, em que constem o período de início e fim das atividades, o nome do candidato, o nome do evento (se nacional ou internacional). Deve constar ainda a condição de conferencista/palestrante, ou de apresentação em forma de comunicação oral, de pôster, de minicurso ou oficina. Não serão considerados para fins de pontuação, neste item, certificados como participante ou ouvinte.

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Experiências		Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
7.1	Experiência na docência da educação superior, na modalidade presencial ou à distância (3 pontos a cada 180h de aulas ministradas)	3	15		
7.2	Experiência na docência da educação superior, na modalidade presencial ou à distância por semestre letivo suplementar excepcional – PLSE (1 ponto por disciplina ministrada no PLSE)	1	4		
	Subtotal		19,00		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 7 – Experiência profissional no exercício da docência superior – o candidato deverá entregar cópia de documento em que constem seu nome, o período de trabalho como docente na educação superior, o nome da instituição e a carga horária das disciplinas ministradas, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho, desde que apresentem a disciplina, período e carga horária ministrada. Somente será aceita a experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, 180h (cento e oitenta) horas. Se a disciplina ministrada for via PLSE, será atribuído 1 ponto por disciplina ministrada.

8. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aplica-se apenas para licenciaturas

Experiências		Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
8.1	Experiência na docência da educação básica (por semestre)	0,4	2		
	Subtotal		2,0		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 8 – Experiência profissional no exercício da docência na Educação Básica – o candidato deverá entregar cópia de documento em que conste seu nome, o período de trabalho como docente na Educação Básica, e o nome da instituição, podendo ser: atestado, holerite, contrato ou carteira de trabalho. Somente será aceita a Experiência profissional no exercício da docência na educação básica se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.

9. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE NA ÁREA DO EDITAL

Aplica-se apenas para bacharelados e tecnológicos

Experiências		Pontos	Nota máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela banca
9.1	Experiência profissional por ano	0,4	2,0		
	Subtotal		2,0		

Obs. Para receber pontuação relativa aos títulos relacionados no item 9 – Experiência profissional – o candidato deverá entregar cópia de documento que comprove experiência profissional no mundo do trabalho, contendo exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada no contexto laboral e análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Somente será aceita a Experiência profissional se o tempo de trabalho completar, no mínimo, um semestre letivo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



ANEXO V

TERMO DE ACEITE

Eu _____
RG nº _____ CPF nº _____,
candidato(a) aprovado(a) e convocado para atuar na disciplina: _____

do Curso de: _____
na função de PROFESSOR(A) para atuar na modalidade parceladas da UNEMAT, venho declarar meu ACEITE/CONFIRMAÇÃO a vaga do referido curso, no qual fui convocado pelo Edital nº _____ FACET-COL/AFD/UNEMAT.

Declaro ciência de que em caso de choque de horário desta disciplina com outra(s) das modalidades de oferta contínua ou diferenciada a contratação ficará condicionada a análise da(s) Faculdade(s) envolvidas bem como da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, ficando a Faculdade demandante resguardada a não proceder com a contratação e convocar imediatamente o próximo classificado.

Nome e assinatura



ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA

Eu _____
RG nº _____ CPF nº _____,
candidato(a) aprovado(a) e convocado para atuar na disciplina: _____
do Curso de: _____
na função de PROFESSOR para atuar na modalidade parceladas da UNEMAT, venho declarar
minha DESISTÊNCIA à vaga do referido cargo, no qual fui convocado pelo Edital
nº _____ FACET-COL/AFD/UNEMAT.

Nome e assinatura



ANEXO VII
VALORES DA REMUNERAÇÃO, DIÁRIAS E PASSAGENS (POR DISCIPLINA)

BACHARELADO EM AGRONOMIA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 80,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

BACHARELADO EM DIREITO		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 80,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 80,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 302,50

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso



TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO		
TITULAÇÃO	SALÁRIO (referente à hora/aula*)	DIÁRIAS*
Graduado/Mestre/Doutor	R\$ 60,00	R\$ 250,00

* Conforme Plano de Trabalho do Curso

DIÁRIAS:

Serão pagas, por disciplina, **no máximo 18,5 (dezoito e meia) diárias** para que o docente ministre a disciplina, conforme sua carga horária, e realize os deslocamentos até a cidade em que ocorre o curso (nos trajetos de ida e volta **dentro do estado de Mato Grosso**).

Conforme os planos de trabalho dos convênios assinados de cada curso, as diárias são destinadas para cobrir despesas com hospedagem e alimentação do docente no núcleo pedagógico onde ministrará a disciplina, desde que o município de origem do docente seja diferente daquele onde será ministrada a disciplina.

PASSAGENS

Serão fornecidas, por disciplina, uma passagem de ida e uma passagem de volta, via terrestre, para o deslocamento do docente de seu município de residência, desde que seja **dentro do Estado de Mato Grosso**, até o município onde se localiza o núcleo pedagógico onde o mesmo ministrará a disciplina. No caso de residentes em outros estados a passagem de ida e volta será contabilizada a partir da capital mato-grossense.



ANEXO VIII- AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE TRABALHO

A) - PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso:

Disciplina:

Período Letivo:

Professor(a):

I – EMENTA

De acordo com o Anexo IX

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL: Explicitar o objetivo pedagógico a ser alcançado por meio da disciplina. O objetivo precisa estar alinhado com os objetivos do curso, perfil do egresso e com o campo de atuação profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os objetivos específicos devem explicitar as competências que se espera que o acadêmico desenvolva ao longo da disciplina e estar alinhados com o objetivo geral, com os objetivos do curso, perfil do egresso e com o campo de atuação profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VI - METODOLOGIA

Descrever que estratégias de ensino-aprendizagem serão adotadas para aplicar as situações de aprendizagem da disciplina de forma a desenvolver a competências definidas. Situações estas onde o acadêmico deverá mobilizar os elementos da competência (conhecimentos, habilidades e atitudes). É importante que o Docente opte por estratégias de ensino aprendizagem e técnicas relacionadas às metodologias ativas de aprendizagem objetivando a construção de situações e atividades de aprendizagem em que o aluno seja elevado ao papel de sujeito central o processo de aprendizagem.



VII - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Descrever que componentes curriculares, aulas a campo, avaliações dentre outras atividades serão trabalhadas em cada uma das aulas da disciplina, relacionando datas e aulas (de acordo com a previsão de início e término da disciplina no edital).

VIII – AVALIAÇÃO

Discriminar cada um dos instrumentos de avaliação evidenciando todos os critérios de avaliação a serem adotados em cada um deles, data de realização ou entrega, peso na nota do acadêmico, dentre outros. As estratégias e instrumentos de avaliação a serem definidos aqui, além de atenderem aos dispositivos regulatórios institucionais, devem estar alinhados com os indicadores das competências a ser desenvolvidas.

IX – BIBLIOGRAFIA

LOCAL, DATA: _____

ASSINATURA DO DOCENTE: _____



B) PLANO DE AÇÃO DE EXTENSÃO (PODENDO SER UM CURSO, UM EVENTO OU UM PROJETO)

TÍTULO:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:
RESUMO DA PROPOSTA: (Máximo 10 linhas)
OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO: (Máximo 10 linhas)
OBJETIVO GERAL OBJETIVOS ESPECÍFICOS
METODOLOGIA: (Máximo 10 linhas)
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES: (Máximo 10 linhas)
Local e data:
COORDENADOR:



ANEXO IX
EMENTAS DAS DISCIPLINAS

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: FÍSICA DO SOLO
EMENTA:
Composição volumétrica do solo: partículas minerais, matéria orgânica e espaço poroso. Sistema coloidal do solo. Coleta e preparo de amostras. Propriedades físicas do solo: cor, textura, estrutura e consistência. Indicadores da qualidade física dos solos: agregação, densidade e porosidade. Armazenamento e movimento da água no solo: potencial hídrico. Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Instrumentação na física do solo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera. Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520446805. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446805/ . Acesso em: 03 abr. 2023. REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. Ciências do solo e fertilidade. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/ . Acesso em: 04 abr. 2023. REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/ . Acesso em: 04 abr. 2023. GATTO, A. Solo, planta e água na formação de paisagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. KLEIN, V. A. Física do Solo. Passo Fundo: UPF, 2014.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA
EMENTA:
Conceitos básicos relativos à Meteorologia e sua importância. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e Evapotranspiração. Balanço hídrico. Classificação climática. Instrumentos de medidas meteorológicas. Mudanças climáticas e Aquecimento global. Sequestro e Mercado de carbono



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. Agrometeorologia e climatologia. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028678. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028678/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

MACHADO, Vanessa S. Princípios de climatologia e hidrologia. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020733. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. Agrometeorologia e Climatologia Tropicais. Brasília-ABEAS-1988-Brasília: ABEAS, 1988.

AYOADE, I.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrad Brasil, 2004. 332p.

SOARES, Ronaldo Viana. Meteorologia e Climatologia Florestal. Curitiba: Do autor, 2015.

VIANELLO, R.L. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 2000. 449p:il.

REICHARDT, Klaus. Solo, Planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri/SP-Barueri/SP-2004 -Manole: Manole, 2004.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA E ELEMENTOS DA GEODÉSIA

EMENTA:

Instrumentação. Grandezas de medição. Métodos de Levantamentos horizontais. Métodos de levantamentos verticais. Sistematização de terras. Fundamentos da geodésia. Sistemas geodésicos e topográficos. Métodos de posicionamento geodésico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico – procedimento. Rio de Janeiro: ABNT. 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE. 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Resolução PR n. 22: Especificações e Normas Gerais Para Levantamentos Geodésicos. IBGE. Rio de Janeiro, 1983.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Norma Técnica Para Georreferenciamento de Imóveis Rurais. 2. ed. Brasília, 2010.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****DISCIPLINA: BIOQUÍMICA****EMENTA:**

Introdução ao estudo da Bioquímica. Estrutura e função de Carboidratos, Lipídeos e Proteínas. Enzimas e Coenzimas. Ácidos Nucléicos. Vitaminas. Metabolismo de carboidratos (Respiração celular: Glicólise, Ciclo do ácido cítrico (Krebs) e Fosforilação oxidativa; Fotossíntese; Ciclo das pentoses; Neoglicogênese e Fermentação). Metabolismo de lipídeos (síntese de lipídeos e beta-oxidação). Metabolismo dos aminoácidos (transaminação, desaminação, ciclo da ureia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica Básica. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820703. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BELLÉ, Luziane P.; SANDRI, Silvana. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536519623. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**DISCIPLINA: ZOOTECNIA****EMENTA:**

Histórico da zootecnia, panorama do mercado e comercialização. Sistemas de criação e indicadores de produção dos animais de interesse zootécnico. Bem-estar animal e ambiência. Princípios de manejo reprodutivo. Princípios de manejo sanitário. Qualidade de carne e leite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. Nutrição animal. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BONETT, C. J. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília. EMBRAPA, 1998. COTTA, T. Frangos de Corte: criação, abate e comercialização. Viçosa-MG: Aprenda Fácil. 2003. COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa-MG: Aprenda Fácil. 2002.

ATHIÊ, F. Gado Leiteiro: uma proposta adequada de manejo. São Paulo: Nobel. 1988.

PEIXOTO, A.M. Bovinocultura de Corte: fundamentos da exploração racional. Piracicaba-SP. FEALQ. 1999.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES RURAIS
EMENTA:
Materiais e técnicas de construção. Fundamentos de resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples. Planejamento e projeto de instalações agrícolas e zootécnicas. Eletrificação e esgotamento sanitário rural. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro. Princípios da bioconstrução aplicada aos projetos agropecuários. Tipos de armazenamentos e estruturas (grãos e silagem).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPELL, Vanessa G.; et al. Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/ . Acesso em: 04 abr. 2023. CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/ . Acesso em: 04 abr. 2023. CARNEIRO, O. Construções rurais. 11a ed. São Paulo: Nobel, 1979. 719p. PEREIRA, M. F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986. PIANCA, J. B. Manual do construtor. Porto Alegre: Ed. Globo, 1974. 664p. LUSSY, C. R. M. A arquitetura rural de Cuno Roberto M. Lussy. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1993. SPECK, H. J. PEIXOTO, V. V. Manual básico de desenho técnico. 3. ed. Florianópolis; UFSC, 2004. 180p

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ZOOLOGIA E NEMATOLOGIA AGRÍCOLA
EMENTA:
Introdução a zoologia. Taxonomia e regras de nomenclatura zoológica. Relações entre os seres vivos. Caracterização geral, classificação e filogenia dos filos: Protozoa, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Chordata. Noções de nematologia e acarologia agrícolas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. Zoologia e entomologia agrícola. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FRANSOZO, Adilson. Zoologia dos Invertebrados. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729215/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FERNANDES, V. Zoologia. São Paulo: EPU - editora da Universidade de São Paulo, 1981. FREITAS, L. G. Introdução à Nematologia. Classificação: 631.467.F862i RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados. 6ª ed., São Paulo: Roca, 1996. 1029 p. SANTOS, E. Zoologia Basílica: o mundo dos artrópodes. Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 1982. 197 p. STORER, T. I.; et al. Zoologia geral. 6ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 816p.



CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL
EMENTA:
Estuda as noções do Direito Civil, do Direito de Propriedade e Vizinhança, do Direito Ecológico, do Direito do Consumidor e do Direito Autoral e Plágio. Analisa a Legislação Urbana, Código de obras, Zoneamento Municipal. Analisa as Responsabilidades Moral e Legal, o Código de Ética e Disciplinar Profissional do Órgão de Classe Profissional Federal e Regional, Associações e Sindicatos. Estuda os Problemas Profissionais inerentes ao Arquiteto Urbanista. Conteúdo: • Diretrizes Curriculares • Estágio Supervisionado • Entidades exclusivas dos Arquitetos • Sistema CAU BR/CAUs Estaduais • Outras Entidades e Instituições • Lei n.º 12.378/2010 – Lei do CAU • Resolução n.º 1010 do CONFEA • Atribuições Profissionais • Responsabilidades, Penalidades e Obrigações dos Arquitetos. • Arquiteto enquanto Prestador de Serviços • Arquiteto enquanto Empregado e Empregador • Palestra com Profissional Arquiteto • RRT – Recibo de Anotação de Responsabilidade Técnica (Art.º 45 da Lei 12.378/10)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MEIRELLES, Ely Lopes. Direito de Construir. São Paulo: Malheiros Editores, 1996. 7ª ed. SOARES, Moisés Souza. Ética e Exercício Profissional. Brasília: ABEAS, 2000. CONSELHO FEDERAL DE Referência Complementar: ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA (CREA) –CONFEA. Engenharia/ Arquitetura/ Agronomia e o Código de Defesa do Consumidor. Brasília: autor, 1991. CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL-CAU/BR. LEI 12.378/2010 (LEI ORDINÁRIA) 31/12/2010. Brasília: autor, 2010. CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - CLT. CONSTITUIÇÃO FEDERAL.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO
EMENTA:
Aborda as discussões contemporâneas no campo da Arquitetura e do Urbanismo relacionadas à gestão de estratégias de projeto (conceito+ambiente+tecnologia). Desenvolve e estuda metodologias projetuais (arquitetura e complementares) compatibilizadas, integradas, relacionadas com a finalidade de execução real. Busca a integração entre o ensino e o exercício profissional de Arquitetura e Urbanismo, propondo projetos em Arquitetura e Urbanismo a partir de temáticas de organização de trabalho em equipe, compatibilização de projetos e da participação de equipes em concursos públicos. Conteúdo: ● Integração de estudantes de Arquitetura em diferentes períodos de Curso; ● Temas e Escalas de Projeto variados; ● O processo de projeto: etapas, produtos e conteúdos, equipes e atores envolvidos com a realização da idéia; ● Gestão do processo de projeto: interfaces, integração e compatibilização entre projetos complementares e o arquitetônico; ● Discussão da prática e o exercício profissional do Arquiteto e Urbanista, tanto na compatibilização de projetos quanto na participação em Concursos Públicos nacionais e internacionais; ● Gestão e organização do trabalho em equipes de Projeto; ● A Sustentabilidade na gestão do processo de projeto e nas estratégias de projeto; ● O uso de processos e tecnologia BIM no desenvolvimento ágil e gestão de projetos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERREIRA, R. C. Os diferentes conceitos adotados entre gerência, coordenação e compatibilização de projeto na construção de edifícios. In: Workshop Nacional de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios. Anais, São Carlos, USP, 2001. Artigo técnico. HALL, Edward T. A dimensão oculta. 7a. edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996. NEUFERT, Ernst. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 1976. PRIOLO, Bianca Di. Projetos de arquitetura: gestão ágil de processos e suas ferramentas. Apresentado no 10o CONVIBRA - administração - 2013. Fundação escola de comércio Álvares Penteado, FECAP: 2013. RASMUSSEN, Steen E.. Arquitetura vivenciada. – São Paulo: Martins Fontes, 1986. ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um Pequeno Planeta. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL, 2005. RYBCZYNSKI, W. Casa: Pequena história de uma idéia. Rio de Janeiro: Record, 1999. SANTOS, Milton. A Natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e emoção. São Paulo: Editora Hucitec. 1996. SOLANO, R. S. Compatibilização de projetos na construção civil de edificações: Método das dimensões possíveis e fundamentais. In: V Workshop Nacional de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios. Anais, Florianópolis, 2005. Artigo técnico. ZEVI, Bruno. Saber ver a Arquitetura. 5a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TEORIA GERAL DO DIREITO
EMENTA:
Conceito de Direito: monismo e pluralismo. Sociedade e experiência normativa. Religião, moral e Direito. Ciência e paradigmas jurídicos: jusnaturalismo, culturalismo, juspositivismo, realismo jurídico. Direito objetivo e subjetivo. Direito público e privado. Teoria das fontes do Direito. Relação Jurídica e Sujeito de direito. Sistemas romanistas e “Common Law”. Enfoques teóricos: zetética e dogmática. Teoria da norma e do ordenamento jurídico. Criação da norma jurídica. Normatividade e raciocínio jurídico: existência, validade, estrutura, classificação e interpretação da norma jurídica. Poderes: legislativo, executivo e judiciário: noções. Interpretação do Direito. Aplicação da norma jurídica. Jurisprudência. Direito e segurança jurídica. Sanção e coação: a institucionalização da violência como papel do Estado. Decisão, justiça, humanismo e ontologia do Direito.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOBBIO, Norberto. Teoria Geral do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2010. DINIZ, Maria Helena. As Lacunas do Direito. São Paulo: Saraiva, 2019. SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton. Teoria do Direito. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788553609192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553609192/ . Acesso em: 27 ago. 2024.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL I
EMENTA:
Teoria da Constituição. Teoria do Direito Constitucional. O Poder Constituinte e Constituído. Preâmbulo e ADCT. Princípios fundamentais da CRFB/88: fundamentos, objetivos, princípios das relações internacionais. Separação de Poderes. A Declaração de Direitos na Constituição de 1988: os direitos e garantias fundamentais. Nacionalidade. A participação política. Os partidos políticos. Organização político-administrativa. Teoria dos Direitos Fundamentais. Direitos Fundamentais em espécie.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2020. MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2020. SILVA, José Afonso. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros, 2020.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PSICOLOGIA JURÍDICA
EMENTA:
Psicologia Jurídica. Interdisciplinaridade: Âmbito de Abrangência nas diferentes áreas do Direito. Interfaces entre Psicologia e Direito. Esfera Criminal, Cível, Infância e Juventude e Direito de Família. Desenvolvimento da Personalidade Humana. Provas, Perícias e Avaliações Psicológicas. Determinantes socioeconômicos, culturais e políticos da delinquência e criminalidade. Os conceitos de responsabilidade, periculosidade, doença mental e anormalidade psíquica. A pesquisa científica no campo da Psicologia Jurídica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GONCALVES, Hebe Signorini e BRANDAO, Eduardo Ponte (org.). Psicologia Jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: Nau, 2011. PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553622931. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622931/ . Acesso em: 27 ago. 2024. SILVA, Denise Maria P. Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2019.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DIREITO CIVIL II – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADE CIVIL
EMENTA:
Obrigações. Conceito. Estrutura e requisitos da relação obrigacional. Fontes das obrigações. A relação jurídica obrigacional. Modalidades das obrigações. Do adimplemento das obrigações. Transmissões das obrigações. Do inadimplemento obrigacional. Da Responsabilidade civil contratual. Da Responsabilidade Civil Extracontratual. Dos pressupostos da responsabilidade civil. Dano patrimonial e dano moral. Responsabilidade extracontratual objetiva. Excludentes de responsabilidade civil. Algumas responsabilidades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Obrigações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786553629776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553629776/ . Acesso em: 27 ago. 2024. LÔBO, Paulo. Direito Civil: Obrigações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553623143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553623143/ . Acesso em: 27 ago. 2024 TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559649884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559649884/ . Acesso em: 27 ago. 2024.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DIREITO PENAL I – PARTE GERAL
EMENTA:
Noções, histórico, conceito do direito penal e princípios norteadores do texto constitucional. Funções do Direito Penal. Direito Penal objetivo e subjetivo. Fontes. Princípios do Direito Penal. Teoria do Garantismo Penal. Teoria da Norma Penal. Eficácia da Lei Penal no tempo e no espaço. Conflito aparente de normas. Teoria Geral do Delito. Teoria Constitucionalista do delito. Crime, conceito e classificação. Conduta. Relação de causalidade. Tipicidade. Tipo. Dolo e Culpa. Antijuridicidade. Culpabilidade. Crime Consumado e Tentado. Teorias da Imputação Objetiva, da Tipicidade Conglobante, da Co-culpabilidade, da Falta Punível. Exigibilidade de conduta diversa “iter criminis”. Consumação e Tentativa. Concurso de Pessoas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal. Parte especial: arts. 121 a 212. v. 2. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788553622672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622672/ . Acesso em: 28 ago. 2024. GRECO, Rogerio. Curso de Direito Penal. Parte Geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2020. NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal- Volume Único. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9786559649303. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559649303/ . Acesso em: 27 ago. 2024.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO DIREITO
EMENTA:
Contexto histórico da Sociologia do Direito. Sociologia do Direito: conceito, objeto e método. Quadros teóricos referenciais para o estudo da relação Direito-Sociedade. Abordagens metodológicas sociológicas jurídicas clássicas e contemporâneas. Relações sociais e relações jurídicas. O impacto das normas e do sistema de justiça na realidade social. Tendências da sociologia jurídica no Brasil. Pesquisa na sociologia jurídica: a aplicação em investigação de campo. Direito, conflito social e controle social jurídico. Jurisprudência e mudança social.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
RODRIGUEZ, José Rodrigo. Manual de sociologia jurídica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786555599503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599503/ . Acesso em: 27 ago. 2024. SILVA, Felipe Gonçalves. Manual de Sociologia Jurídica. Saraiva. SPAGNOL, SPAGNOL, Antonio Sergio. Sociologia Jurídica. Saraiva, 2013.



CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL (NOVA CANAÃ DO NORTE)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CONCEPÇÃO E SEGURANÇA ESTRUTURAL
EMENTA:
Ações em estruturas: classificação das ações; valores representativos das ações; valores de cálculo das ações. Segurança em estruturas: histórico; critérios de segurança. Combinação de ações. Estados limites: Estados limites últimos (ELU) e Estados limites de Serviço (ELS). Normatização. Tipos de concepção estrutural: arcos, treliças e pórticos. Comportamento de arranjos estruturais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – Procedimento. Rio de Janeiro, 31 mar. 2003. p.18. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro, 31 nov. 2019. p.60. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6123: Forças devidas ao vento em edificações. Rio de Janeiro, jun. 1988. p.66. SALES, J. J., et al Segurança nas estruturas – teoria e exemplos, Edusp/EESC/USP, São Carlos, 2005. SALES, J. J., et al Ação do vento em edificações – teoria e exemplos, Edusp/EESC/USP, São Carlos, 2004.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO I
EMENTA:
Fundamentos do concreto armado. Principais elementos estruturais. Desenhos de formas. Lajes e vigas. Dimensionamento nos estados limites últimos. Verificação dos estados limites de serviço.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAÚJO, J.M. Curso de concreto armado. Vol I e II. BOTELHO, M.H.C; MARCHETTI, O. Concreto armado - eu te amo. Vol. 1. Editora Blucher, 01/2018. 9788521213147. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/ PILOTTO NETO, E. Caderno de Receitas de Concreto Armado - Vol. 1 - Vigas. Grupo GEN, 11/2017. 9788521634690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634690/ PILOTTO NETO, E. Caderno de Receitas de Concreto Armado - Vol. 3 - Lajes. Grupo GEN, 11/2017. 9788521634652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634652/



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: FUNDAÇÕES
EMENTA:
Norma de fundações. Tipos de fundações. Interação solo-fundação. Investigação do subsolo. Capacidade de carga de fundação rasa. Recalque de fundação rasa. Influência das dimensões das fundações. Dimensionamento de fundação rasa. Capacidade de carga de fundações profundas. Dimensionamento de fundações profundas. Provas de carga. Escolha do tipo de fundação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALONSO, U.R. Dimensionamento de fundações profundas. São Paulo: Blucher, 184p, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521206620/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 ALONSO, U.R. Exercícios de fundações. São Paulo: Blucher, 216p, 2010. ALONSO, U.R. Previsão e controle das fundações. São Paulo: Blucher, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213895/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 DAS, B. M. Princípio da engenharia De fundações. Tradução e adaptação da 8a edição norte-americana. São Paulo: Noveritis do Brasil. 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124169/cfi/6!/4/4@0.00:0.00 HACHICH, W. ET AL (ed.). Fundações, teoria e prática. 2a ed. São Paulo: PINI, 751p, 1998.

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (TERRA NOVA DO NORTE);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CÁLCULO NÚMERO
EMENTA:
Ementa: Noções sobre erros. Zeros reais de funções reais. Resolução de sistemas Lineares, Introdução à resolução de sistemas não lineares. Interpolação. Método dos mínimos quadrados. Integração numérica. Solução numérica de Equações Diferenciais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARENALES, Selma; DAREZZO, Artur. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. São Paulo: Cengage Learning, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112821/cfi/2!/4/4@0.00:48.0 CHAPRA, Steven C.; RAYMOND, P. Cnale. Métodos numéricos para engenharia. Tradução: Helena Maria Avila de Castro ; revisão técnica: Antonio Pertence Júnior. – 7. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555691/cfi/1!/4/4@0.00:63.9 PIRES, Augusto de Abreu. Cálculo numérico: prática com algoritmos e planilhas. São Paulo: Atlas, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498826/cfi/4!/4/4@0.00:5.43 RUGGIERO, M. G. & LOPES, V. L. da R. Cálculo Numérico. Aspectos Teóricos Computacionais. São Paulo: Makron Books, 1996.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA: EDUCAÇÃO ESPECIAL, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
EMENTA:
Educação Especial e a diversidade humana. Diferenças e preconceitos na escola. O público-alvo da Educação Especial e as necessidades educacionais especiais. Marcos históricos, legais e normativos da Educação Especial no âmbito das políticas educacionais. A Educação Especial no contexto da inclusão escolar e as práticas pedagógicas na educação básica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Drago, Rogério; Araújo, Michell Pedruzzi Mendes (Org.). Educação Especial e Educação Inclusiva: Teoria, Pesquisa e Prática. São Carlos, Sp: Pedro & João Editores, 2018. Carvalho, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os Pingos nos "Is". 11. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2016. 174 P. Isbn 9788587063885. Rodrigues, David. (Org.). Inclusão e Educação: Doze Olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo, Sp: Summus, 2006. Mendes, Enicéia Gonçalves; Almeida, Maria Amélia; Hayashi, Maria Cristina P. Innocentini. Temas em Educação Especial: Conhecimentos para Fundamentar a Prática. Araraquara, Sp: Junqueira&Marin, 2008.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO
EMENTA:
Conceitos e desenvolvimento de algoritmos. Representação gráfica e textual de algoritmos. Tipos de dados, variáveis, constantes, operadores e expressões. Estrutura de uma linguagem de programação. Comandos de entrada e saída, atribuições e estruturas de controle. Arrays unidimensionais e multidimensionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CORMEN, T. H. Algoritmos, teoria e prática. 3 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, ISBN 978- 85-352-3699-6. MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 28 ed. São Paulo: Érica, 2016, ISBN 978-85-365-1865-7. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518657/ SANTOS, M. G. Algoritmos e programação. Porto Alegre: SAGAH, 2018, ISBN 978-85-9502- 358-1. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023581/ SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 9 Ed. São Paulo: Bookman, 2018, ISBN 978-01-3394-302-3. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604694/ SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R. Algoritmos e Lógica de Programação. 3 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019, ISBN 978-85-221-2815-0. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128150/



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CULTURA SURDA E LIBRAS
EMENTA:
Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Educação bilíngue: Ensino de Português para surdos e ensino de Libras. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Libras instrumental. Aprendizado da Libras.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MATIAS, Ada Magaly. Leitura e produção textual– Porto Alegre : Penso, 2016. Disponível em Biblioteca Virtual da UNEMAT. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/cfi/6/8!/4/4/24/10@0:45.5 FERREIRA, A. B. de H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2010. FREIRE, P. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se complementam. 44. ed. São Paulo: Cortez, 2003. PERINI, M. A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: DESENHO GEOMÉTRICO
EMENTA:
Representação e construções Geométricas. Lugares Geométricos, Operações com figuras planas. Sistemas de Projeção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SILVA, C., GARRIDO, V., BENTO, A.. Geometria, 2. ed., Porto Alegre: SAGAH, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023475/ PRINCIPE Jr., Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. Vol. 1. SP. Ed. Nobel, 1991. RIVERA, Félix. O. Neves. JUARENZE, C. Traçados em Desenho Geométrico. Rio Grande: FURG, 1986. REZENDE, Eliane Quelho Frota; DE QUEIROZ, Maria Lúcia Bontorim. Geometria euclidiana plana e construções geométricas. Editora da UNICAMP, 2008.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA MATEMÁTICA
EMENTA:
A Filosofia acerca da natureza do conhecimento matemático e de suas implicações para o ensino de Matemática; História da Matemática e seus aspectos científicos e sociais; O estatuto do conhecimento científico (conhecimentos analítico e sintético); A construção de sistemas dedutivos a partir de Euclides; O surgimento das geometrias não-euclidianas; As concepções epistemológicas de número; Teses logicista, intuicionista, formalista, e conjuntista.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYER, C. História da Matemática. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521216117>
EVES, H. Introdução à História da Matemática. Tradução: Hyginno H. Domingues. Campinas – SP: Editora UNICAMP, 1995.
EVES, H. Tópicos da História da Matemática. Tradução: Hyginno H. Domingues. São Paulo: Atual, 1992

CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR I

EMENTA:

Aplicação de conceitos obtidos nos componentes curriculares: Materiais de Construção Civil; Projeto Arquitetônico; Técnicas Construtivas; Topografia e Geoprocessamento. Aplicação quando necessário das ferramentas e técnicas dos componentes curriculares cursados até então, em especial: Cálculo numérico; Estatística e Análise de Dados. Elaboração de Laudo Técnico visando a análise de desempenho de componentes e sistemas construtivos de uma edificação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANDRYK, David; FARACO, Carlos A. Língua Portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. São Paulo: Vozes, 2002.
MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> Normas técnicas pertinentes.
LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 04 out. 2022.
LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 04 out. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: AJUSTAMENTO DE OBSERVAÇÕES GEODÉSICAS

EMENTA:

Observações e modelo matemático. Propriedades estatísticas das observações. Princípio e técnicas de propagação. Elipse e elipsoide dos erros. Introdução ao ajustamento pelo método dos mínimos quadrados. Ajustamento de observações diretas e de observações condicionadas.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEMAEL, C. Introdução ao Ajustamento de Observações - aplicações geodésicas. Curitiba: Ed. UFPR, 1994. DALMOLIN, Q. Ajustamento por mínimos quadrados. Curitiba: [s.n.], 2002. CAMARGO, P. O. Ajustamento de Observações. Notas de aulas do Curso de Graduação em Engenharia Cartográfica, FCT/Unesp, Câmpus de Presidente Prudente, 2000. PANICACCI, Fausto L. Compromisso de ajustamento de conduta: teoria, prática, vantagens da solução negociada e meio ambiente. (Série IDP. Linha Pesquisa Acadêmica). [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547221614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221614/>. Acesso em: 04 out. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS

EMENTA:

Introdução. Conceito de imagem digital. Melhoramento de Imagens. Detecção de bordas. Cor. Noções de Morfologia Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Digital Image Processing. Reading: Addison-Wesley Publishing Company, Inc., 1993. 716p.
PEDRINI, H.; SCHWARTZ, W. R. Análise de imagens digitais: princípios, algoritmos e aplicações. São Paulo: Thomson, 2008. 508p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA III

EMENTA:

Modelo digital de terreno. Representação do relevo. Corte e aterro. Levantamento planialtimétrico. Locação. Seleção de métodos e instrumentos topográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMASTRI, A. Topografia - altimetria. 3. ed. Viçosa: UFV, 1999.
CASACA, J. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. Topografia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
GARCIA-TEJERO, F. D. Topografia – general y aplicada. 13. ed. Barcelona: Mundi-Prensa, 1998.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PARCELAMENTO DOS SOLOS

EMENTA:

Técnicas de parcelamento do solo urbano e rural. Levantamentos topográficos utilizados na divisão Loteamento. Legislação. Projeto geométrico de loteamento. Implantação e gerenciamento de obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



AMADEI, V. C. Parcelamento do solo urbano. São Paulo: Millenium, 2009. 96p.
COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. Topografia aplicada – Medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, 1980.
GARCIA TEJERO, F. D. Topografia: General y Aplicada. 13. ed. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1998. 812 p.
GHILANI, C. D.; WOLF, P. R. Geomática. 13. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 698p.
DA SILVA, Rui Corrêa. Mecanização e manejo do solo. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536528397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528397/>. Acesso em: 04 out. 2022.
SAVIETTO, Rafael. Topografia Aplicada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020795. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020795/>. Acesso em: 04 out. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL
EMENTA:
Meio Ambiente e Sociedade. Água e Esgoto. Resíduos Sólidos. Gestão Ambiental do Meio Urbano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 305 p. GRUN, M. Ética e Educação Ambiental: A Conexão Necessária. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012. GUIMARÃES, P.P. Configuração Urbana: Evolução, Avaliação, Planejamento e Urbanização. São Paulo: ProLivros, 2004, 260p. JAMIESON, D. Ética e Meio Ambiente - Uma Introdução. 1. ed. São Paulo: SENAC, 2010. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: Abes, 2006. 388 p. _____. Urbanização e meio ambiente. Rio de Janeiro: Abes. 1999. 352 p. MASCARO, J. L. Infraestrutura Urbana. 1. ed. Porto Alegre: Masquatro. 2005, 210 pág. _____. Loteamentos Urbanos. 2. ed. Porto Alegre: Empório do Livro, 2005, 208 p. PHILIPPI JR., GALVÃO JR. Gestão de Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. São Paulo: Manole, 2012. PUPPI, I. C. Estruturação Sanitária das Cidades. São Paulo: CETESB, 1981. 320pp. DOS SANTOS, Amabelli Nunes; PRETTO, Márcia E J.; ABREU, Marina S. Paravidino D.; et al. Saneamento Ambiental. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902678. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902678/ . Acesso em: 04 out. 2022. GOMES, Fabio L. Saneamento básico: Aspectos Jurídicos. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021. E-book. ISBN 9786556272122. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556272122/ . Acesso em: 04 out. 2022. CONTERATO, Eliane; STEIN, Ronei T.; ESPARTEL, Lélis; ELTZ, Magnum Koury de F. Saneamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024779. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024779/ . Acesso em: 04 out. 2022.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PROJETO GEOMÉTRICO DE ESTRADAS
EMENTA:
Logística, Modais de transporte: - Transporte rodoviário; Transporte ferroviário; Transporte aéreo. 3 Operadores logísticos; Classificação das obras viárias 5 Escolha do traçado das obras viárias: - Representação gráfica do projeto. 6 Elementos Geométricos das Estradas: - Concordância horizontal; Superelevação; Superlargura; Tangente Mínima e Raio Mínimo; Distâncias de Visibilidade; Concordância Vertical. 7 Volumes de Corte e Aterro 8 Terraplenagem 9 Drenagem: - Drenagem superficial; Drenagem de transição de talvegues
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DIAS, M. A. Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TT, multimodal. São Paulo: Atlas, 2012. LEE, S. H. Introdução ao projeto geométrico de rodovias. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. ANTAS, P. M.; VIEIRA, A.; GONÇALO, E. A.; LOPES, L. A. S. Estradas – projeto geométrico e de terraplenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. PIMENTA, C. R.; OLIVEIRA, M. P. Projeto geométrico de rodovias. 2. ed. São Paulo: Rima, 2004. ALBANO, João F. Vias de Transporte. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603895/ . Acesso em: 04 out. 2022. CAIXETA-FILHO, José V.; MARTINS, Ricardo S. Gestão Logística do Transporte de Cargas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 9788522494637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494637/ . Acesso em: 04 out. 2022.

CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (MARCELÂNDIA):

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS
EMENTA:
Visão geral das tecnologias móveis e sem fio. API de programação para dispositivos móveis e sem fio. Utilização de uma plataforma de programação para dispositivos móveis. Integração entre dispositivos móveis e a Internet. Dispositivos móveis e persistência de dados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FLING, Brian. Mobile design and development: Practical concepts and techniques for creating mobile sites and Web apps. O'Reilly Media, Inc., 2009. HOOBER, Steven; BERKMAN, Eric. Designing mobile interfaces. " O'Reilly Media, Inc.", 2011. LOPES, Sérgio. A Web Mobile: Design Responsivo e além para uma Web adaptada ao mundo mobile. Casa do Código, 2014. LOPES, Sérgio. Aplicações mobile híbridas com Cordova e PhoneGap. Casa do Código, 2016.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PROGRAMAÇÃO
EMENTA:
Este componente tem sua ementa aberta à vanguarda da área de programação, sendo nele trabalhado o estado-da-arte da área, por entender que os cursos da área de tecnologia do eixo comunicação e informação estão sempre em constante atualização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
De acordo com o tema abordado

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: INTERNET DAS COISAS (IOT)
EMENTA:
Conceitos Básicos de IoT: Definições; Exemplos de aplicações; Desenvolvimento de sistemas baseados em Internet das Coisas para resolução de problemas reais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAGRANI, Eduardo. A Internet das Coisas. Rio de Janeiro: FGV, 2018. COELHO, Pedro. A Internet das Coisas - Introdução Prática. Lisboa: FCA, 2017. MCEWEN, Adrian; CASSIMALLY, Hakim. Designing the Internet of Things. West Sussex, UK: John Wiley & Sons, 2014. PRESSER, Mirko. Inspiring the Internet of Things. Aarhus, Denmark: Alexandra Institute, 2011. BUYA, Rajkumar; DASTJERDI, Amir Vahid. Internet of Things: Principles and Paradigms. Cambridge, MA: Elsevier, 2016.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM QUALIDADE DE SOFTWARE
EMENTA:
Este componente tem sua ementa aberta à vanguarda da área de qualidade de software, sendo nele trabalhado o estado-da-arte da área, por entender que os cursos da área de tecnologia do eixo comunicação e informação estão sempre em constante atualização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
De acordo com o tema abordado



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR II
EMENTA:
Projeto e desenvolvimento de um sistema para dispositivos móveis
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software. 6ed. São Paulo: MCGRAW HILL - ARTMED, 2011. TEOREY, Tobey J. et al. Projeto e modelagem de banco de dados. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Queiros, Ricardo e Portela, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End. Uma Visão Global! FCA, 2018. (I) Alves, William P. Projetos de Sistemas Web. Erica, 2015. (I) LOWDERMILK, T. Design Centrado no Usuário. Novatec Editora; 1a Edição, 2013.

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL (COLÍDER);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO
EMENTA:
Definição de estratégias de comunicação; Política de vendas na gestão estratégica da empresa; Oportunidades de mercados e previsão de vendas; Canal de vendas ou canal de distribuição; Funções de vendas e fluxos distributivos na prática; Tipos de venda; As abordagens de vendas e a compra por tipo de cliente; Venda de serviços; Perfil das equipes de venda; Os resultados em negociação a partir de estratégias e táticas adequadas; A motivação e preparação de um processo de negociação; Relacionamento e técnicas de negociação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Marcos R.; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. Gestão Eficaz da Equipe de Vendas. Editora Saraiva, 2008. COBRA; Marcos. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2005; LAS CASAS; Alexandre Luzzi. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2005.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE EMPRESAS
EMENTA:
Introdução à Avaliação de Empresas. Fundamentos da utilização de metodologias de gestão de valor. Análise detalhada do risco da atividade empresarial. Projeção das demonstrações financeiras. Avaliação pelo Fluxo de Caixa Descontado: Estimando taxas de desconto, como medir fluxos de caixa, como prever fluxos de caixa, Modelos de fluxo de caixa descontado para o patrimônio líquido, Modelos de avaliação de empresas. Avaliação Relativa: Princípios, Múltiplos de patrimônio líquido, Múltiplos de valor da empresa. Outras questões na Avaliação de Empresas: Caixas, investimentos em participações societárias e outros ativos, Opções de compra de ações e compensações de funcionários, Valor dos intangíveis, Valor do controle, Valor da liquidez, Valor da sinergia, Valor da transparência, Custo de dificuldades financeiras. Opções e escolha de modelos de avaliação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. Avaliação de empresas - valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas. 3. ed. São Paulo: MAKRON Books do Brasil, 2002. DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Empresas. 2. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007. SANTOS, José Odílio dos. Valuation: um guia prático. 2. ed. São Paulo. Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ SERRA, Ricardo Goulart; WICKERT, Michael. Valuation: guia fundamental e modelagem em Excel. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022599/

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: MARKETING DE RELACIONAMENTO
EMENTA:
Os princípios básicos do marketing de relacionamento; Aplicações e programas de marketing de relacionamento; Informações, banco de dados e CRM (Customer Relationship Management); Relacionamento, CRM e programas de fidelidade; Estratégias básicas de marketing de relacionamento; Planejamento de marketing de relacionamento; Programas de marketing de relacionamento: Implementação e gerenciamento; Evolução dos conceitos do Marketing de relacionamento; Relacionamento com mercado consumidor; Relacionamento com mercado organizacional; Tecnologias para relacionamento; Dimensões para avaliação de relacionamento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOGMANN, Itzhak Meir. Marketing de Relacionamento: estratégias de fidelização e suas implicações financeiras. São Paulo, Nobel, 2000. BRETZKE, Miriam. Marketing de Relacionamento e Competição em Tempo Real. São Paulo: Atlas, 2000. MADRUGA, Roberto. Guia de Implantação de Marketing de Relacionamento e CRM. São Paulo, Atlas, 2004.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: PLANO DE NEGÓCIOS
EMENTA:
Conceito de negócio; Análise de Oportunidade; Estrutura de um Plano de Negócio; Análise de Ambiente e Mercado; Planejamento e Processo Decisório; Estrutura de Recursos Humanos; Negociação; Construção e montagem de um Plano de Negócios; Políticas e estratégias para empreendimentos emergentes; Mudança e adaptabilidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BIAGIO, Luiz Arnaldo. Plano de Negócios: estratégia para Micro e Pequenas Empresas. Barueri-SP: Manole, 2012. CHER, Rogério. O meu próprio negócio. São Paulo: Negócio. 2a ed. 2002; SALIM, César Simões et. al. construindo plano de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2a ed. São Paulo: Câmpus. 2002; VARGAS, Ricardo Viana. Manual Prático do Plano de Projetos. Editora Brasport, 6a Edição, 2018.

CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (MATUPÁ);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ESTRATÉGIAS E PROCESSOS GERENCIAIS
EMENTA:
Escolas de estratégia empresarial. Técnicas e ferramentas de processos gerenciais. Posicionar estratégias, decisões das empresas e os tipos serviços. Decisões econômicas e estratégias de negócios. Estratégia e Marketing Logístico. Estratégia e Gestão por Projetos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
RODRIGUES, Marcus Vinícius Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FASCIONI, Ligia. DNA empresarial: identidade corporativa como referência estratégica. São Paulo: Integrare, 2010.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA I
EMENTA:
Introdução à estatística: ramos da estatística, vocabulário básico, tipos de variáveis, escalas de mensuração. Organizando dados. Visualizando dados. Medidas numéricas descritivas: medidas de tendência central, medidas de dispersão, assimetria e curtose. Noções de probabilidade. Distribuições de probabilidades discretas. Distribuição normal e outras distribuições contínuas. Amostragem e distribuição de amostragem. Testes de Hipóteses paramétricos. Testes de Hipóteses não paramétricos. Análise de variância. Correlação. Regressão linear simples.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
TRIOLA, M. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2013. LAPPONI, J. C. Estatística usando o Excel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ANDERSON, D. et al. Estatística aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013. LEVINE, D. M. et al. Estatística: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2013. FÁVERO, L. C. et al. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ECONOMIA E MERCADO
EMENTA:
Introdução: conceitos, problemas econômicos fundamentais. Indicadores básicos da economia: PIB, índices de inflação, taxa de juros, câmbio, gastos do governo, balança de pagamentos, capacidade de pagamento da dívida externa e risco país. Escopo e métodos da microeconomia. Equilíbrio de mercado: análise da oferta e da demanda. Elasticidade-preço e renda da demanda. Políticas do governo: Impostos. Externalidades. Função de produção: curto e longo prazo. Custos de produção: custo total, variável e marginal. Estrutura de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio e Oligopólio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia [recurso eletrônico]. São Paulo: Cengage Learning, 2013. [Minha Biblioteca]. Retirado de < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116263 >. Acesso em: 13 jun. 2020. PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. SILVA, D. G. Economia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]. Retirado de < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022478 >. Acesso em: 1 jun. 2020. VARIAN, H. R. Microeconomia - Uma Abordagem Moderna [recurso eletrônico]. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. [Minha Biblioteca]. Retirado de < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107 >. Acesso em: 13 jun. 2020. VASCONCELLOS, M. A. S. DE; OLIVEIRA, R. G. DE; BARBIERI, F. Manual de microeconomia [recurso eletrônico]. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [Minha Biblioteca]. Retirado de < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932 >. Acesso em: 13 jun. 2020.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ESTRUTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
EMENTA:
As organizações: processo histórico e conceito atual. A empresa como um sistema. Tendências. Análise ambiental e modelos de organização. O modelo de organização flexível. A empresa vista sob a óptica de processos. O aperfeiçoamento dos processos empresariais. Eficiência, eficácia e produtividade. Ferramentas para o aperfeiçoamento de processos. Racionalização do trabalho. Padronização. qualidade total. Histórico. Conceitos. Os custos da má qualidade. A gestão da qualidade total. O prêmio nacional da qualidade. Normas iso 9000
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CURY, A. Organização e Métodos: perspectiva comportamental abordagem contingencial. São Paulo: Atlas, 1991. 397 p. CARAVANTES, Geraldo R. CARAVANTES, Cláudia. BJOUR, Wesley. Administração e Qualidade. A Superação dos desafios. Makron Books, 1997. ADAIR, Charlene B. MURRAY, Bruce. A. Revolução total dos processos: Estratégias para maximizar o valor do cliente. Nobel, 1996.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E ÉTICA
EMENTA:
Estudo dos mecanismos e procedimentos para criação de empresas; perfil do empreendedor; desenvolvimento da capacidade empreendedora; sistemas de gerenciamento; qualidade e competitividade; técnicas de negociação; marketing; ética e códigos de ética profissional; educação ambiental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
VASQUEZ, A. S. Érica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

CURSO DE TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO (MATUPÁ);

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ÓPTICA TÉCNICA II
EMENTA:
Óptica Ondulatória: interferência e difração; elementos difrativos e interferômetros; efeitos eletromagnéticos e de polarização. Lasers: teoria e tipos mais comuns de lasers; holografia: fundamentos e aplicações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
YOUNG, H. D. e FREEDMAN, R. A. Física IV – Ótica e Física Moderna. 12. Ed. São Paulo: Pearson Longman. 2009.440 p. HALLIDAY, D.; RESNIK, R. Física - Volume 4: óptica e física moderna. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora. 2004. 400 p. SEARS, F. et al. Física: óptica e física moderna. 10.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall Ltda. 2007. 426 p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: ELEMENTOS DE MÁQUINAS II
EMENTA:
Normalização de Elementos de Máquinas. Elementos de transmissão: engrenagens, e outros. Elementos de movimentação lineares: mancais lineares e fusos de esferas recirculantes. Dinâmica das máquinas. Árvores de manivelas e cames. Critérios de Dimensionamento de Elementos de Máquinas. Molas. Embreagens e Freios. Acoplamentos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NORTON, R.L. Projeto de máquinas: uma abordagem integrada. 2a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 932 p.
SHIGLEY, J.E.; MISCHEKE, C.R.; BUDYNAS, R.G. Projeto de Engenharia Mecânica. 7a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 960p.
NIEMANN, G. Elementos de máquinas, 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. 220 p.
MELCONIAN, Sarkis. ELEMENTOS DE MÁQUINAS. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536530420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530420/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PROCESSAMENTO DE SINAIS

EMENTA:

Conceitos gerais. Circuitos RC utilizados no processamento de sinais. Filtros e Circuitos Ressonantes. Processamento de Sinais Analógicos. Teorema de Fourier: Transformada rápida de Fourier. Teorema de Amostragem. Filtros Ativos. Aquisição e registro de sinais analógicos. Processadores de sinais digitais. Reconstituição de Sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA DINIZ, Paulo S R.; SILVA, Eduardo A. B; NETTO, Sergio L. Processamento Digital de Sinais. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582601242. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601242/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H. Sistemas de Controle Modernos, 13a edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635147. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635147/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
DORF, Richard C.; SVOBODA, James A. Introdução aos Circuitos Elétricos, 9a edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631309/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
EDMINISTER, J.A. Circuitos elétricos. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill. 1991. 421 p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS I

EMENTA:

Conceitos Básicos de Hidráulica e Pneumática. Condicionamento de Fluidos. Reservatórios. Dutos. Conexões. Componentes Hidráulicos e Pneumáticos. Acumuladores e Multiplicadores de Pressão. Desenvolvimento de Circuitos Hidráulicos e Pneumáticos. Cálculo de Perda de Carga e Análise de Circuitos. Prática de Laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONACORSO, N. G. e NOLL, V. Automação eletropneumática. 6 Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda. 2002. 137 p.
DOS FILHO, Elmo Souza Dutra da S.; SANTOS, Bruna Karine. Sistemas hidráulicos e pneumáticos. Grupo A. E-book. ISBN 9788595025158. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025158/>. Acesso em: 09 nov. 2022.



JACULLI, Marcelo. Sistemas eletro-hidro-pneumáticos. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560758/>. Acesso em: 09 nov. 2022.
FIALHO, A. B. Automação Hidráulica: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 1. Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda. 2003. 324 p.
MEIXNER, H. e KOBLE, R. Técnicas de Comando Pneumático. Festo Didactic. 2005. 230 p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: CONSTRUÇÃO EM MECÂNICA DE PRECISÃO I
EMENTA:
Metodologia do Projeto. Considerações sobre o desenvolvimento de um Projeto de Mecânica de Precisão. Trabalho de Formatura. Projeto ou Estudo de Caso. Desenvolvimento do projeto dos mecanismos e estruturas, e execução do protótipo ou modelo correspondente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CETINKUNT, S. Mecatrônica. 1. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora. 2008. 554 p. SHIGLEY, J.E.; MISHKE, C.R. e BUDYNAS, R.G. Projeto de Engenharia Mecânica. 7. Ed. Porto Alegre: Editora Bookman. 2005. 960 p. NORTON, R.L. Projeto de máquinas: uma abordagem integrada. 2. Ed. Porto Alegre: Editora Bookman. 2004. 932 p. FISCHER, Ulrich e outros. Manual de Tecnologia Metal Mecânica. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda. 2008. 412 p.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II
EMENTA:
Processos de falha em materiais: falhas mecânicas e falhas químicas. Mecânica da fratura. Oxidação e corrosão: mecanismos e correções de projeto. Ciência e tecnologia dos materiais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CALLISTER Jr., W. D. Ciência e Engenharia dos Materiais: Uma Introdução. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora S.A. 2008. 724 p. JONES, D. R. H e ASHBY, M. F. Engenharia de Materiais – Volume II. Rio de Janeiro: Editora Câmpus Ltda. 2007. 456 p. GENTIL, V. Corrosão. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora S. A. 2007. 368 p.



ANEXO X
CRONOGRAMA

Ord.	Atividades	Data
1	Publicação do Edital	02/07/2025
2	Período das inscrições	04/07/2025 a 10/07/2025
3	Publicação preliminar das inscrições	14/07/2025
4	Período de recurso contra resultado preliminar das inscrições	15/07/2025
5	Publicação da análise dos recursos do resultado das inscrições (se houver)	16/07/2025
6	Homologação do resultado final das inscrições	17/07/2025
7	Publicação do resultado preliminar da Prova de Títulos e Planejamento de Trabalho	22/07/2025
8	Período de recurso contra resultado preliminar da Prova de Títulos e do Planejamento de Trabalho	23/07/2025
9	Publicação da análise dos recursos contra o resultado da Prova de Títulos e do Planejamento de Trabalho (se houver)	24/07/2025
10	Homologação do resultado final do Processo Seletivo.	24/07/2025
11	Convocação dos candidatos	A partir de 25/07/2025



ANEXO XI

PROJETOPOLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSO

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Agronomia

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5241_res_conepe_42_2023.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3405_res_conepe_12_2019.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Direito

https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5485_res_conepe_34_2024.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia Civil

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4752_res_conepe_71_2021.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Matemática

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4665_res_conepe_3_2021.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5003_res_conepe_70_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5004_res_conepe_71_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5000_res_conepe_68_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5006_res_conepe_73_2022.pdf

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5103_res_conepe_72_2022.pdf